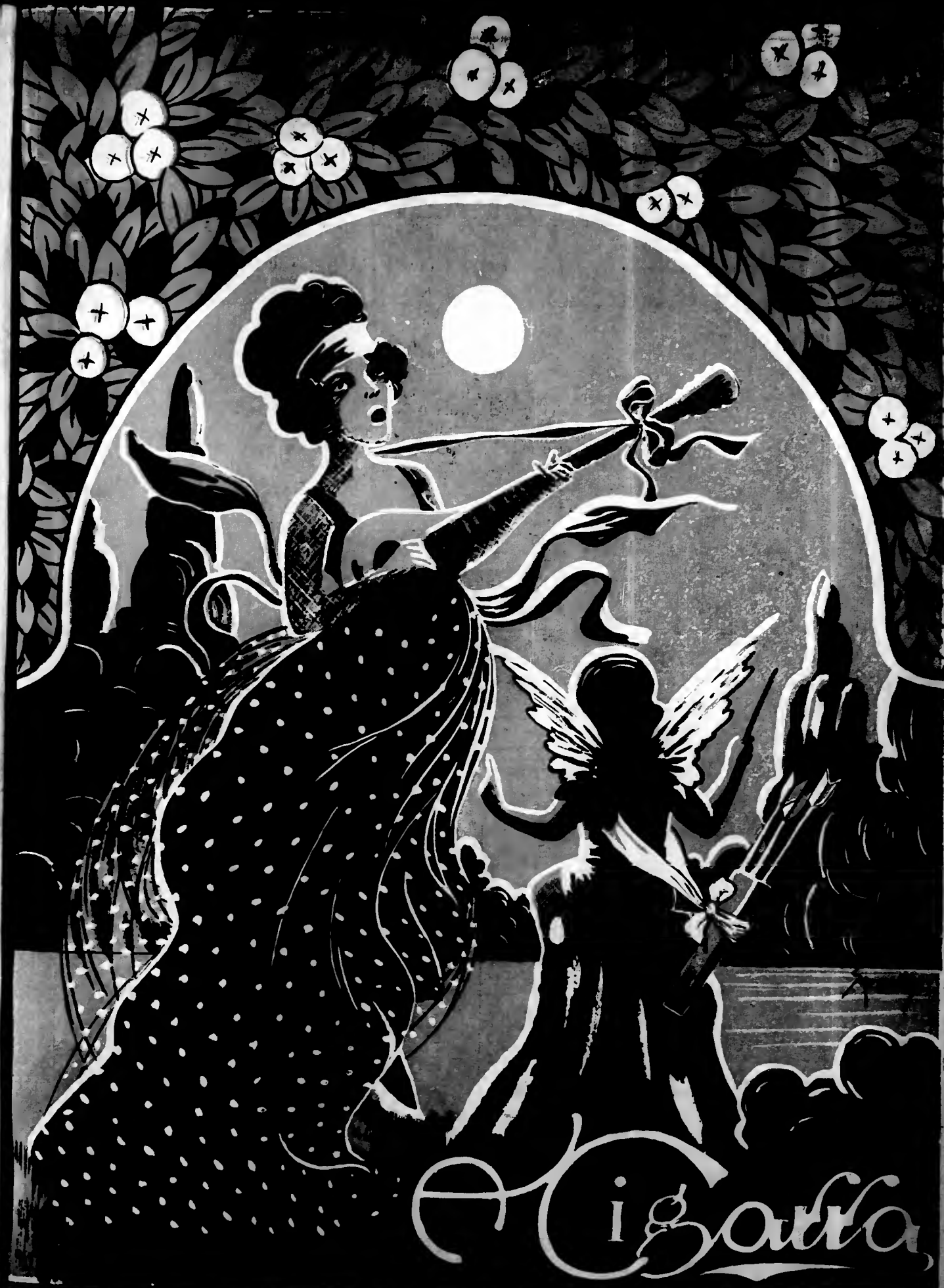




Original em cores  
Original in colour  
0488 (°)





Original em cores  
*Original in colour*  
0488 (\*)



Repetição de imagem  
*Repetition of image*  
0080 (\*)



# Roupa Branca Franceza

*Expomos esta semana nas vitrinas da rua 15 e nas secções do 1.º andar uma linda collecção de Roupa Branca para senhoras — artigos de preço modicissimo, porém que se apresentam como os artigos de muito maior custo.*



A 44 — CAMISA DE DIA, em fino madapolam, com enfeitos de bordados suissos, rendas e fitas, 6\$500

A 40 — CAMISA DE DIA, em cambraia franceza, enfeitada de rendas e fitas, . . . . . 10\$500

A 49 — CAMISA DE DIA, em nanzouk fino, bordada a mão e com fitas, 16\$000

A 38 — CAMISA DE DIA, em cambraia, lindamente enfeitada de rendas valençiennes e passador de fita . . . . . 14\$000

A 37 — CAMISA DE DIA, em cambraia finissima, com bordados finos e rendas de linho . . . . . 20\$000

A 45 — CAMISA DE DIA, bordada a mão, enfeitada com rendas filet, 20\$000

## Enxovaes

*Temos um completo sortimento de tudo de que se compõe o enxoval distincto — desde os de preço o mais modesto.*

**Mappin Stores** □ Rua 15 Novembro, 26

S. PAULO

A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

# HORLICK'S MALTED MILK

É um alimento completo, isto é: Contém em si o necessário para o sustento indefinido de uma creatura humana, sem o auxílio de qualquer outro alimento, pois tudo possui para a formação de tecidos, músculos e ossos fortes e sãos, e para o desenvolvimento da energia vital.

HORLICK'S é um pó inteiramente solúvel em água quente ou fria, sua preparação é instantânea. Não precisa ser cozido nem é necessário que lhe adicione leite, ao contrário do que acontece com as chamadas farinhas lacteas que afinal nada mais são do que meios de modificar mais ou menos imperfeitamente o leite de vacca.

Os médicos são unânimes em reconhecer as grandes vantagens dos alimentos maltados como base da nutrição das crianças, pois o açúcar da maltose, que em tais alimentos se encontra, é facilmente digerido e assimilado, o que não acontece com os demais açúcares empregados vulgarmente no fabrico de alimentos infantis.

Assim, pois, a falta de leite materno, todas as crianças devem ser alimentadas com o Leite Maltado de Horlick's. Feito de leite puro de vacas sãs e fortes, e dos extractos solúveis de cereas maltados.

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E CASAS DE COMESTÍVEIS

Unicos agentes para o Brazil: **Paul J. Christoph Company.**

**RIO DE JANEIRO E S. PAULO**

## TINTURA Favorita DE BIZET

*A melhor tintura para os cabellos e para a barba.*

*USANDO-A os cabellos brancos transformam-se em negros, castanhos e sedosos, sem causar o menor mal.*



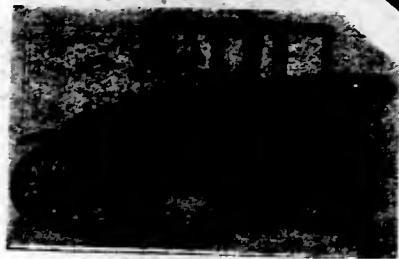
ENCONTRA-SE À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Deposito *Perfumaria Bizet, Caixa Postal, 1705, RIO*



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

Ford  
THE UNIVERSAL CAR



Preço 5:600\$000

O carro ideal para todo o serviço, combinando essa elegancia e luxo que lhe dão uma distincção não encontrada em outros carros.



Preço 5:000\$000

Para todas as estações. Trans-  
forma-se facilmente em uma linda  
voiturette. Médicos, Archite-  
Commerçiantes, etc. acharão o Cou-  
pelet Ford o Carro Ideal.

A  
C  
O  
V  
A  
N  
D  
A  
M  
U  
M

Exposição



Permanente

Preço 5:800\$000

Novo modelo 1917, reunindo em si todos os dados neces-  
sarios que formam o automovel ideal. Ricamente acabado  
em cinzento e preto, agrada a os amantes do que é bello.



Preço 3:500\$000

O carro especialmente adaptado  
a todos os serviços. Bastante alto  
e leve, transpõe qualquer obstaculo  
e transita sem dificuldade os ca-  
minhos mais accidentados.



Preço 3:500\$000

Resistente e economica. é o ideal de  
todos que necessitam de um carro  
para serviço continuo. Especialmente  
adaptada para vendedores, tendo lo-  
gar atraz para malas, amostras, etc.

H  
I  
Z  
E  
M  
A  
V  
-  
B  
C  
F  
O  
R  
D  
M  
O  
D  
E  
L  
O

Visitem a nossa exposição, onde encontrarão os ultimos modelos  
**Sociedade Industrial e de Automoveis Bom Retiro**

Largo S. Francisco, 3 - S. Paulo



**Thomaz,  
Irmão & Cia.**

Importadores de  
**FERRAGENS e TINTAS**

ARTIGOS PARA  
CONSTRUÇÕES



Rua da Quitanda N. 19

Caixa Postal N. 923 - S. PAULO - Telephone N. 969

Usem só do

**CAFE' da SERRA**

E' o melhor em S. Paulo.

A' venda em toda a parte.



RUA JAGUARIBE, 4  
Telephone, 1786

**José Domingues da Cunha**

## Productos da Casa Werneck

**Euceina  
Werneck**

**Especifico infallivel  
CURA RAPIDA E GARANTIDA  
INFLUENZA, GRIPE  
E CONSTIPAÇÃO.**

(Acompanhada de febre ou não)

**Dôr de cabeça, enxaque-  
ca, neuralgias, dôr scia-  
tica e rheumatismo.**

**E' um medicamento indispensavel**

**Vinho Iodo-phos-  
phatado  
DE  
WERNECK.**

**Foderoso medicamento no tratamento da  
TUBERCULOSE,  
ESCROPHULOSE,  
NEURASTHENIA**



E' diariamente prescripto pelos srs.  
clinicos nos casos de RACHITISMO,  
LIMPHATISMO e DEPAUPERAMEN-  
TO GERAL de qualquer origem; assim  
nas molestias ligadas ao crescimento do  
individuo.

### Um tratamento Hygienico

**O. SHAMPOO HENNA** do dr. EVANS-WILLIAMS  
PARA CABELLOS DE TODAS AS CORES.

Preparado em 4 graus de concentração, todos perfeitamente efficazes e inoffensivos.

**TORNA** os cabellos de uma apparencia formosa e brilhante, devido á pureza dos productos orientaes que entram na sua composição.

O unico que não deixa progredir os cabellos brancos e doenças capilares.

O melhor até hoje conhecido para manter a formosura  
e abundancia dos cabellos.



A' venda nas casas: Casa Lebre. Casa Braulio e Casa Luiz Gomes

# GRATIS!...

**Só é desgraçado quem quer!  
Só quem quizer continuará a  
sel-o!**

Mandei imprimir um milhão de livrinhos em que revelo os meus descobrimentos sobre os systemas de fazer fortuna e ser completamente feliz. A toda a pessoa que pedir, enviarei um desses livros pelo Correio. **ABSOLUTAMENTE GRATIS.** Quero convencer aos leimosos e incredulos de que a **FORTUNA**, o **TRIUMPHO**, a **VICTORIA** em negocios e em **AMOR**, a arte de hypnotizar de perto e á distancia, etc., são poderes que podem facilmente ser adquiridos pelo estudo, como se adquire qualquer sciencia. Estou prompto a ensinal-os a quem quizer aprender. Peça o **SUPPLEMENTO ILLUSTRADO DO MENSAGEIRO DA FORTUNA**. Escreva seu nome e endereço completos, rua e numero, cidade ou estação e Estado, com letra clara, e envie dentro do envelope 300 réis em sellos novos do Correio (de preferencia sellos de 20 réis) ao sr.

**Aristoteles T. Italia** — Departamento 20 —  
Caixa Postal, 604 — Rua Senhor dos  
Passos, 98 — Rio de Janeiro.

## Consultorio para Senhoras

**Ultimos e maravilhosos descobrimentos**

**T**ODA a senhora pôde conservar e augmentar a sua belleza, graças aos ultimos e maravilhosos descobrimentos do especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor da Academia de Belleza de Paris. Os tratamentos do Dr. H. Gaubil não são, de maneira alguma, comparaveis aos chamados *Cuidados da Belleza*, usados até agora. O seu principal fim não é embellezar a mulher, momentaneamente, mas sim supprimir as causas e os defeitos que compromettem a sua Belleza. Todos os especificos do Dr. Gaubil são de tão facil applicação que cada um os pode applicar em sua casa, e os remette a qualquer ponto que os mandem pedir. Afim de evitar correspondencia o Dr. Gaubil dá a continuar o preço de cada preparado.



Tratamento infallivel para o desenvolvimento do Busto e augmento dos seios Rs. 350000; para devolver aos seios caídos a firmeza e rijeza da primeira formação, 205000. Especifico do ultimo descobrimento para destruir os pellos superfluos, unico inoffensivo para a pelle, . . . 205000. Para tirar sardas, pannos e manchas, 155000. Para tirar cravos e espinhas, 125000. Creme sem rival para tirar rugas, 125000; o tratamento completo, 205000. Para tirar a caspa e evitar a queda dos cabellos, 125000. Tratamento de grande Belleza (convêra a todas as epidermes), clareia a cutis, tira as sardas, pannos e toda a impureza do rosto, dando á cutis uma belleza e finura incomparavel, 205000. Loção adstringente especial para a cutis gordurosa, 75000. Pó de arroz d'artemis N. 1, 75000; N. 2, 45000. Tratamento para diminuir a parte que se deseja, seja a papada, o volume dos seios, das espaldas, cadeiras, etc., 305000. Para tirar a obesidade do ventre, 205000. Tratamento para emmagrecer todo o corpo, 505000. Ultimo descobrimento de um preparado para evitar a transpiração do corpo e tirar o máo cheiro, completamente inoffensivo á saude, preço, 75000. Rouge Ideal, para as faces, 45000.

NOTA — As distinctas leitoras encontrarão todos os preparados do Dr. Gaubil nas seguintes casas: Drogaria Braulio, S. Paulo; Pharmacia Colonibo, Santos; Drogaria Ervedozá & Danner, Porto Alegre

**E EM TODOS OS ESTADOS**

**Consultas gratis verbalmente e por escripto  
S. José, 81 - RIO.**

# Ver e crêr,



# Crêr e comprar

SE os srs. Fazendeiros que se dedicam á exploração industrial da canna, assistissem a uma demonstração do que é possível fazer-se com os nossos engenhos CHATTANOOGA :

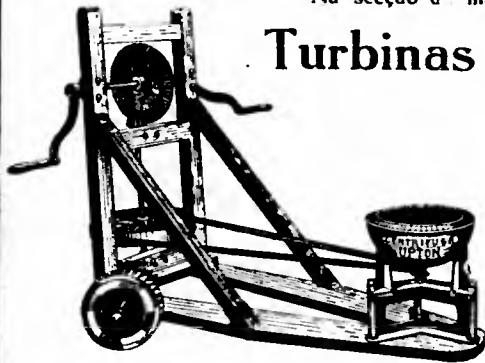
Se os srs. Fazendeiros vissem quão secco fica o bagaço da canna, COMPLETAMENTE SECCO, mesmo sem porcentagem alguma de caldo, ao ser aquelle expellido pelo engenho CHATTANOOGA :

Se os srs. Fazendeiros lessem os mil e muitos attestados que possuímos, firmados pelos nossos amigos e freguezes, acerca dos engenhos CHATTANOOGA, elogiando-os como os mais solidos, os mais duraveis, certamente não vacillariam na escolha do engenho que precisassem de comprar :

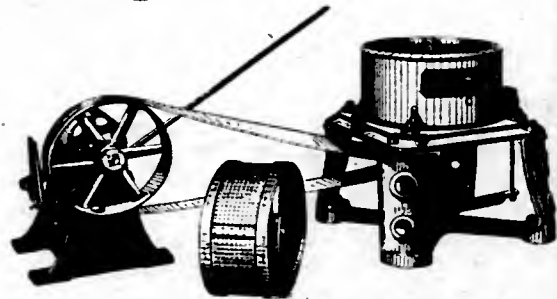
Immediatamente dariam a sua preferencia ao "primus inter pares.. o legitimo engenho CHATTANOOGA, pedindo-nos o nosso catalogo especial de machinas para moagem de canna, ou, quando tivessem de vir á Capital, visitando o nosso estabelecimento, que é o mais antigo e o maior do ramo.

Na secção de machinas para canna, temos tambem

## Turbinas Centrifugas para Assucar



PARA FORÇA MANUAL



PARA FORÇA MOTORA

As nossas turbinas centrifugas para assucar são duma eficiencia e durabilidade incomparaveis. São solidamente construidas de conformidade com as leis da mechanica industrial, o que lhes assegurou grande accção por parte dos productos de assucar.

As caixas desia turbina, são fundidas numa só peça, com pedestal reforçado e solido, e os cestos, de aço, são forrados de tela de metal especialmente fabricada para tal fim. Os eixos são de aço de superior qualidade e os mancaes forrados de bronze.

Devido ao perfeito systema adoptado nestes modelos, os eixos trabalham igualmente bem com o primeiro e o segundo assucar, e devido á estabilidade

do cesto quando em movimento, estas Centrifugas trabalham com maior uniformidade de que QUASQUER OUTRAS.

As nossas turbinas centrifugas são machinas PERFEITAS, sob todos os pontos de vista, e preenchem o fim a que se destinam: — fabricação economica de assucar, sendo o sendo funcionamento facilimo. Fornecemos-as completas, com todos os accessorios, conforme o mostram as gravuras.

Capacidade de assucar centrifugado por dia :

Turbina á mão: — 140 - 230 kilos de assucar.

Turbina á força motora: — 275 - 460 kilos de assucar.

Temos tambem alambiques para aguardente, tachos para garapa e tudo que se relaciona com a entlaro e a moagem da canna.

Peçam CATALOGOS GRATUITOS a

# FU IMPORTADORES. UPTON & C

LARGO S. BENTO, 12 | AV. RIO BRANCO, 18  
SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO





## HOTEL AVENIDA

O maior e o mais importante do Brasil.  
 — Occupando a melhor situação da  
 AVENIDA RIO BRANCO.  
 SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS  
 Frequencia annual de 20 000 clientes.  
 Diaria completa. a partir de 10\$000.  
 End. Telegr. : "AVENIDA., — RIO DE JANEIRO

# Cura da Morphéa pelo "Hanseol.,

## ATTESTADOS IMPORTANTES :

ANTONIO J. PINTO, attesta que soffrendo ha mais de cinco annos de uma ferida em um pé, estando dormente toda a parte, usou todos os medicamentos indicados para esse fim, e curou-se com o "Elixir e Pilulas HANSEOL."

O sr. JOSE' G. GOMES attesta que, com um só vidro de HANSEOL, obteve grande melhora da terrivel molestia (morphéa) que ha muito tempo soffre, e está com grande esperanza de curar-se em pouco tempo.

O sr. BELMIRO DIAS PORTO attesta que, sua senhora esteve em estado muito adiantado de morphéa e ficou curada somente com dous vidros do HANSEOL.

JOAQUIM B. DA SILVA attesta que, estando soffrendo de morphéa, com o rosto cheio de caroços do tamanho de uma ameixa, e com

dormencia nos pés e nas mãos, e com o uso do Elixir e Pilulas de HANSEOL está quasi radicalmente curado.

O sr. ANTONIO JOSE' DE LIMA attesta que, estando o seu sobrinho José Faustino em estado adiantado de morphéa, acha-se muito melhor somente com a metade do primeiro vidro de HANSEOL.

LYGURGO MARQUES DA SILVA attesta que, estando em estado bastante adiantado de morphéa, com grande quantidade de caroços em fórma de verrugas, em todo o corpo e dormencia nos pés, pernas e mãos, e com o uso do HANSEOL desapareceram todo estes symptomas.

O sr. CYDRONIO MORORÓ attesta que, o filho do sr. José Alvaro da Silveira estava em estado muito adiantado de morphéa, e está completamente curado somente com

um vidro do milagroso HANSEOL.

O sr. JOSE' FURTADO DE MENDONÇA attesta que, se achava em estado muito adiantado de morphéa, com os pés e as mãos em feridas e caroços por diversas partes do corpo, e está completamente curado somente com tres vidros do milagroso HANSEOL.

O sr. JOÃO S. DA SILVA attesta que, soffreu de feridas chronicas mais de tres annos, tomou diversos remedios sem resultado, e ficou radicalmente curado com dous vidros do Elixir HANSEOL.

NOTA. — Mediante 20\$000 a Pharmacia Araujo Porto, em Sapé de Ubá (Minas), remette registrado um vidro de Pillulas para qualquer Estado do Brasil. Cada vidro é sufficiente para tratamento durante 33 dias.

# Ultima Moda. SAPATO

Bezerro Setim

Sem brilho — Fivella de Vidrilhos.



Artigo finissimo.

# CASA COMBATE

Rua da Consolação, 100  
 Telephone, 112



# COLORAU

Usado para dar côr e saboroso paladar ás  
comidas, aos pasteis, ás SALCICHAS, etc.

Este producto finamente preparado, constitue o melhor tempero para a comida.

Usado em todas as casas de família, fabricas de Doces, Salames, Salcichas, etc.

**Sabor agradabilissimo !**

**Aromatico e Estomacal !**

**Abre o apetite !**

---

Marca "COLORAU,, registrada sob No. 11.584. — Patente de Invenção concedida pelo Ministerio da Agricultura e assegurados os seus direitos por Sentença do Juiz Federal da 1.ª Vara e Accordam Unanime do Supremo Tribunal Federal.

---

Depositarios em S. Paulo :

**Sequeira Veiga & Comp.**

RUA S. BENTO No. 2 [Esquina da rua José Bonifacio]

ALGUNS DOS PREPARADOS DE  
**GRANADO & C<sup>A</sup>**

GRANDE PREMIO E 5 MEDALHAS DE OURO  
EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES  
RIO DE JANEIRO

AGUA INGLEZA, NUTROGENOL, LUCINA,  
VINHO IODO-TANNICO, COMPRIMIDOS,  
VINHO RECONSTITUINTE,  
DEPURATIVO TIBAINA,  
PERFUMARIAS,

**A CLASSE MEDICA ACONSELHA E RECEITA**

INFANTINA,  
MAGNESIA FLUIDA,  
PRODUCTOS HYPODERMICOS,  
REMEDIO CONTRA A EMBRIAGUEZ,  
ANTI-CATARRHAL, CAPSULAS GELATINOSAS

**REQUISITEM OS NOSSOS CATALOGOS.**

**PHARMACIA E DROGARIA GRANADO**

*GRANDE LABORATORIO:* RUA DO SENADO, 48

*CASA MATRIZ:* RUA 1<sup>º</sup> DE MARÇO, 14, 16, 18

*FILIAES* { RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 31  
RUA CONDE DE BOMFIM, 304

*DEPOSITOS* { S. PAULO: RUA II DE AGOSTO, 35  
CAMPOS: PRAÇA PRUDENTE DE MORAES, II



PELO CORREIO

Pó d'arroz . . . . .	ALICE	— Duzia	16\$000	— 1 Caixa	2\$500
Dentifricio . . . . .	—	—	28\$000	— 1 Vidro	4\$000
Brilhantina . . . . .	—	—	16\$000	— 1	2\$500
Pó sabão em lata . . . . .	—	—	9\$000	— 1 Vidro	1\$400
Lança perfume . . . . .	—	peçam tabellas.			
Aguu Cologne Exposição	— Duzia	36\$000	1/2 litro.		
"	"	54\$000	1 litro.		

PERFUMARIAS  
Extrangeiras,  
e Nacionaes.  
▽  
VENDAS por  
atacado  
peçam Tabellas

**T**ODOS OS SABBADOS — "A CIGARRA SPORTIVA" — 300 réis — com abundante reportagem photographica do movimento sportivo em todo o Estado.

## Loteria de S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva N. 32

### Ordem das extracções em AGOSTO- 1917.

Extracções às Terças e Sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado.

N. das extracções	MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
789	3 de Agosto	Sexta-feira	20.000\$000	1\$800
790	7 . . . . .	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
791	10 . . . . .	Sexta-feira	50.000\$000	4\$500
792	14 . . . . .	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
793	17 . . . . .	Sexta-feira	50.000\$000	4\$500
794	21 . . . . .	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
795	24 . . . . .	Sexta-feira	20.000\$000	1\$800
796	28 . . . . .	Terça-feira	15.000\$000	1\$000
797	31 . . . . .	Sexta-feira	20.000\$000	1\$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes Julio Antunes de Abreu & C. — Rua Direita 59 — Caixa, 177 — S. Paulo.

Carlos Monteiro Guimarães — Vale Quem Tem — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — S. Paulo.

J. Azevedo & C. — Casa Dolvoes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

I. U. Sarmiento — Rua Barão de Jaguará, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

# LAMPADAS

## economicas

### 1/2 watt



Instalações electricas  
domiciliares  
e industriaes.

Peçam os preços e orçamentos

## As perturbações do Estomago devido á Acidez.

Assim se manifesta um eminente  
especialista

As perturbações do estomago, taes como indigestões, gazes, dôres no estomago e a retenção dos alimentos, são factos que denotam do estomago não se achar em regulares condições e são de nove vezes em dez que o alimento acha-se em fermentação, ocasionando gazes e acidez.

Os gazes se dilatam no estomago ocasionando mau estar e algumas vezes ardores devido á acidez, que irrita e inflamma os delicados tecidos do estomago. Nos casos acima o estomago não é o culpado. Estas perturbações são motivadas pela fermentação dos alimentos. Estas fermentações não são naturaes e a formação dos acidos deixa de ser natural como pode occasionar serias consequencias se não forem tomadas as precauções necessarias.

Para prevenir ou parar a fermentação dos alimentos que se achem no estomago e para neutralizar os acidos e pol-o o funcionar regularmente, é sufficiente meia colherinha de magnesia *bisurada*, o melhor e mais efficiente anti-acido até hoje conhecido, que deverá ser diluida num calice de agua fria ou morna, após as refeições ou quando sinta gazes ou acidez.

Pára a fermentação e neutraliza em poucos momentos a acidez. Fermentação, gazes ou acidez são perigosos e desnecessarios. Deve fazer uso do verdadeiro anti-acido como a magnesia *bisurada*, para evitar esse mau estar, pôdendo obter em qualquer pharmacia, ficando com o seu estomago a funcionar efficaamente sem ser absorvido pelos venenosos gazes e perigosa acidez.

Deve exigir sempre a magnesia *bisurada*, acondicionada em vidro azul, pois assim se conserva por tempo indefinido. M. F. P.

**Q**UEREM as Exmas. Famílias  
conhecer o ponto de reuniões  
mais chics de S. Paulo ?

**E' na Confeitaria Fasoli**

— □ —  
**ESTA** acreditada casa acaba de montar  
uma especial e confortavel secção para ser  
servido: Chá, Chocolate, Leite, etc., dis-  
pondo de um pessoal habilitado.

**SERÃO** executadas lindas e variadas  
peças musicaes por uma optima orchestra.

**Todos ao FASOLI** das 12 ás 16 h.

**Rua Direita, 5**

**Henry Rogers Sons & C. L<sup>td.</sup>**

**17, Rua da Quitanda**  
**— S. PAULO —**

Motores a kerozene e a vapor. Ma-  
chinismos para manteiga. Desnatadei-  
ras BALTICO. Moinhos para café,  
milho e assucar. Arados e discos e  
outros instrumentos agricolas. machi-  
nas para cortar canna. etc.

**Cultivadores "PLANET."**

Tornos mechanicos e machinas para  
furar ferro. foles. forjas, bigornas. etc.

**Machinismos para Carpintaria, Bombas**  
**para poço, Bombas a vapor, Pulsometros**

**Bombas Centrifugas.**

**"O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso**



Se já quasi não tem. serve-lhe o PILOGENIO. por-  
que lhe fará vir cabelo novo

Se começa a ter pouco. serve-lhe o PILOGENIO.  
porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito. serve-lhe o PILOGENIO. por-  
que lhe garante a hygiene do cabelo.

**AINDA PARA A EXTINCÇÃO DA CASPA.**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette -- **O Pílogenio**  
**Sempre o Pílogenio! O Pílogenio sempre!**

*A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.*

**Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.**

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diure-  
tico. muito agradável ao paladar, cura a insufficiencia renal. as cystites.  
pyelites. nephrites. pyelo-nephrites. urethrites chronicas, catarrho da bexiga.  
inflamação da prostata. Previne o typho. a u'emia. as infecções intestinaes  
e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e  
uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



*Deposito:*

**Nas pharmacias e drogarias**

**DROGARIA GIFFONI** *Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro*

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director-Proprietario. GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso : \$600 réis

Assig. para o Extrangeiro - 20\$000

## CHRONICA.



**C**HRONISTA de uma revista portugueza notava ha pouco que Lisboa era uma cidade em cujas ruas centraes abundavam os grupos, pessoas paradas, dando a idéa de quem espera algum cortejo ou coisa parecida.

Por cá tambem ha disso. Em S Paulo, então, quem quizer surpreender pasmões de rua, sujeitos em attitude de vadiagem, sejam janotas, sejam *assassinos do tempo* é bastante pôr os olhos em toda a esquina das ruas do centro. Lá os verá aos caráumes, como peixes. Alguns, os que se ficam pela rua Direita e que são em maior numero, pelo janotismo e pela audacia, fazem mais que pasmar e matar o tempo: olham de uma maneira insolita para as senhoras que passam, dirigem-lhes madrigaes balofos, crivados de suspiros e ás vezes, quando são repellidos por um gesto ou expressão physionomica pouco lisongeira para os seus pensamentos, chegam ao extremo das graçolas grosseiras e offensivas.

Neste particular haveria necessidade de ministrar aos soldados da nossa guarda-civica noções exactas dos deveres que incumbem á sua vigilancia, de modo a assegurar o que se chama a moralidade das ruas. Lá fóra, nas cidades cultas, ha a este respeito um zelo extremo em garantir ás senhoras a maxi-

ma consideração. É certo que no estrangeiro uma moça attingida pela perseguição de um intrometido ou de um *D. Juan*, ou ainda de um troca-lintas, tem o natural expediente de se dirigir ao primeiro guarda que encontra e apontar-lhe o perseguidor. Aqui, a moça paulista tem acanhamento de o fazer. De maneira que a policia só vem ao conhecimento de qualquer caso, quando um irmão, um marido, um parente, emfim, da senhora offendida, põe de parte as convenções sociaes, e intervêm violentamente em sua defeza, quebrando a bengala nas costas do atrevido. Então, o guarda deixa de ter o olhar benevolo ou indifferente corre logo para o logar do conflicto e effectua a prisão das pessoas envolvidas — um escandalo a que muita gente foge, preferindo supportar em silencio as consequencias de uma má educação.

Ha na nossa terra uma quantidade de ligas, objectivando diversos fins. Ainda, entretanto, ninguem se lembrou de fundar uma liga para proteger as senhoras que andam na rua.

Ahi está uma idéa que o chronista lança á circulação, no vehemente desejo de contribuir para a elevação do nivel moral da cidade. Bastaria, para isso, que da nossa *jeunesse dorée* fossem escolhidos duas duzias de moços de bons costumes, sentimentos elevados e energia mascula, sobretudo no momento psychologico. Constituiriam a guarda nobre das fracas damas,

das que, não sabendo ou não podendo defender-se, teriam comtudo a protecção e auxilio dos membros da nova aggremação. É certo que lhes não incumbiria a pezada larefa dos Doze da Inglaterra, de que nos falam as velhas chronicas portuguezas. A sua intervenção na hora precisa limitar-se-ia a prender o individuo grosseiro, levando-o pela golla do casaco á presença do primeiro policial.

Por sua vez, estando á frente da nossa policia um moço intelligente e bem intencionado, — o dr. Thyrsó Martins, que tem dado provas não só de grande zelo pela moral publica, mas tambem de abundancia de coração para certos casos de fraqueza humana, — facil lhe seria secundar os intuitos da liga, bastando para isso que ministrasse aos soldados da nossa milicia, não diremos um compendio de civilidade, orientador da intervenção policial em factos de rua, mas meia duzia de noções que habilitassem o vigilante a agir com decisão e efficacia na hora precisa.

Nós somos, não ha duvida, um povo adiantado, mas temos, peza dizello, em certas camadas sociaes, elementos perniciosos, individuos que nunca contribuíram para o augmento da nossa cultura, antes a apoucam, a diminuem aos olhos estranhos, fazendo-nos passar por gente de habitos preguiçosos e de educação grosseira.

Era com estes que a liga teria de ajustar contas...



## Nunca succedeu que lhe exigissem o pagamento da mesma conta duas vezes ?

Todo armazem provido duma moderna Caixa Registradora **"National"**, vos protegerá contra taes enganos.

Esta machina assegura a exactidão das quantias manipuladas e a dos lançamentos na sua conta.

O negociante que installou essa registradora fel-o porque sabe apreciar a sua freguezia.

A dita machina fornece aos freguezes um recibo ou coupon.

Imprime neste coupon a quantia paga ou a importancia da compra effectuada.

Faz constar tambem a data da venda e quem a fez.

Fornece uma duplicata impressa para o negociante evitando toda possibilidade de engano.

Com este recibo podereis inteirar-vos de toda transacção evitando discussões.

E' sempre vantajoso comprar em armazens que fornecem conta detallhada do dinheiro pago ou das mercadorias compradas.

*Sr. Negociante: Um por um temos descoberto novos meios de proteger os seus lucros e teremos o maior prazer de lhos indicar, bastando para isto escrever-nos ou visitar o nosso estabelecimento ou uma das nossas agencias mais proximas.*

Rua S. Bento  
— 22 —

**Casa Pratt** S. PAULO  
TELEPHONE, 2556



# Theatros

MUNICIPAL.

**COMPANHIA ANDRÉ BRULÉ** — Uma longa fregua immobilizou por uns tres mezes a nossa vida mundana. Os hotéis praianos, as inermas elegantes re-gorgitarão de famílias que fugiram ás neblinas do inverno paulista. Mas essas villegiaturas expiraram com os ultimos frios de julho e a "rentrée" começou, animada e encantadora.

Os theatros reapparecem se, os "cursos" prolongam-se, os ches elegantes movimentam-se e S. Paulo entra novamente numa suave primavera.

No Municipal, que, com a companhia de operetas, tem sido pequeno para conter o mundo encantador que la alline cada noite, iniciou se assim, com brilhante preludio, a estação theatral.

Não tardará muito, chegara do Rio, onde vem empolgando as platéas, a grande companhia dramatica André Brulé, que nos traz, com um punhado de finos artistas, um punhado de peças escolhidas que conseguiram, em Paris, a gloria invejavel de "tenir longtemps l'affiche".

São ellas, constituindo dez recitas de assignatura, as seguintes: *Les Romanesques*, de Edmond Rostand; *Monsieur Boverley*, de Berr e Vernéuil; *La Vie de Bohème* de Murger; *Quand l'amour vient*, escripta expressamente para osr. Brulé, que por elle será representada em Paris apenas acabe a guer-

ra e que teve a sua "première", no Rio de Janeiro; *Sa Sœur*, de Tristan Bernard; *La Rafale*, de Bernstein; *Le Duel*, de Henry Lavedan; *Le cœur disposé*, de Francis de Croisset; *La Femme X...*, de Bisson, e, finalmente, uma novidade que se está representando no Palais Royal desde Setembro ultimo, peça de actualidade bellica, *Madame et son filleul*,

de Hennequin & Weber. Do elenco, além de Regina Badet, a antiga bailarina a artista perfeita, e do sr André Brulé, fazem parte, mais, os srs Gaston Séverin, Georges Cabuzac, Max André, Ray Marot, Antony Gildès, Lucien Brulé, Roger Debrenne, Leon Malavié, Louis Sance, Henry Trevouv, Raoul Forio, Paul Rivat, Charles Fontenay, Pierre Sidés e Jules Sart; sras, Sabine Landray, Andrée Féronne, Thérèse Cernay, Laure Fréville, Jane Colvé, Marthe Fabry, Aline Leblanc, Lovis Ferly, Suzanne Durieux e a pequena Dolly Ferly.

São todos nomes habituaes nos cartazes parisienses.

Como se vê, nada falta para que essa companhia alcance em S. Paulo o successo que o seu repertorio finissimo e o seu excellente elenco estão a reclamar.



DIALECTOS :

**ENCONTRARAM-SE** na "Brasserie", dois italianos. Um era napolitano e o outro siciliano. Discutia-se qual dos dois entenderia melhor o dialecto de outro.

Disse o siciliano: "*Chiddu fiddu middu*..

Respondeu o napolitano: "Quel figlio mio!", e depois disse a sua phrase: — "*Ral ri ra ca ri ra le a ra*..

— Isto não é dialecto, é uma canção!

E o napolitano explicou: — "Dagli due grani, che due grani gli devi dare..

O Bananière esca-chô.



REGINA BADET, da Companhia Dramatica André Brulé, que brevemente estreará no Theatro Municipal!

## A BANDEIRA DO BATALHÃO ACADEMICO

○ A APURAÇÃO  
D' "A CIGARRA."

COM este numero encerramos o concurso aberto entre as leitoras e leitores d' "A Cigarra", para escolher a madrinha da bandeira que vai ser offe-

recida ao garboso batalhão da Faculdade de Direito de S. Paulo. Não é preciso por mais tempo demorar a apuração dessa disputada lueta em que tanto se empenhou a mocidade da nossa terra. Já em nosso ultimo numero um nome tomára decisivamente a deanteira, como uma candidatura vencedora, apresentando voto elevado, accrescida ainda, á

ultima hora, com numerosos suffragios de retardatarios. Esse nome que incontestavelmente, obteve grande maioria de votos, é o da excma. senhorita Maria Guedes Penteado. E' essa a feliz vencedora deste interessante concurso e caber-lhe-á a honra de baptisar o pendão sagrado da mais radiante e premissora juventude paulistana, aquella em que se fundam tão justas esperanças, a elite de amanha, governadora do futuro e glo-

# A Cigarra

## Expediente d' "A Cigarra.."

III Director Proprietario  
GELASIO PIMENTA.

Redacção: RUA S. BENITO, 93 A  
Telephone No. 5169 - Central  
Officinas: RUA CONSOLAÇÃO, 100 A

III

*Correspondencia* - Toda a correspondencia relativa a redacção ou administração d' "A Cigarra.." deve ser dirigida ao seu director proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada à rua de S. Bento, 93-A S. Paulo.

*Assignaturas* - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra.." despendirão apenas 12\$000, com

direito a receber a revista ate 1 de Agosto de 1918, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada com valor declarado ou vale postal

*Venda avulsa no interior* - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra.." resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em alrazo. A administração d' "A Cigarra.." só manterá os agentes que mandarem liquidar as suas contas no dia 1 de cada mez.

*Agentes de assignaturas* - A administração d' "A Cigarra.." avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos destinadas à redacção vierem acompanhadas da respectiva importancia

*Collaboração* - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra.." só publicará trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção

## "A Cigarra.." em Campinas.



O Grupo dos "Monoculos e Lunetas.." photographado para "A Cigarra.." em Campinas, por occasião do casamento da excm. sra d' Chiquita de Freitas Guimarães com o dr. Octavio Netto, que se vêem ao centro.

— Ah! doutor; muito gostava, que encontrasse em mim, a mesma doença que encontraram na condessa X.  
— Então que doença foi, minha senhora?  
— Não me lembra agora. Só me

lembra que lhe recommendaram o clima de Nice.

▽

— E' verdade teres casado.  
— E'.

— Com quem?  
— Com uma viuva.  
— E és feliz?  
— Muito. Imagina tu, que até tive a fortuna de me servir, como uma luva, de toda a roupa do primeiro marido.

## Vida Social



Grupo photographado para "A Cigarra.. por ocasião de uma festa offerecida, no Trianon, ao sr. Emilio Corcus, gerente da "Sociedade Anonyma Talheres Metallurgicos.. de Buenos Ayres, por motivo da realização de negocios com a "Companhia Brasileira de Metallurgia.. Esta adquiriu daquela o direito de explorar nas Republicas do Uruguay e do Paraguay, o systema brasileiro denominado "Sensaud-Arens.. para a fabricação de tubos de ferro fundido pela força centrifuga. Vêm-se os srs dr Eugenio Lefèvre Junior, Cel. Arthur Diederichsen, dr. Fernando Arens Junior, Emilio Corcus, Ernesto Diederichsen, David dos Santos, Mme. Arens, Mme. Lefèvre Junior, Mme. I. Diederichsen e Mlle. Delosis dos Santos.



Photographia tirada para "A Cigarra.. no salão do "Correio Paulistano.. por ocasião da festa ali realisada, para comemorar o anniversario do seu illustre director, o nosso brilhante collega dr. Carlos de Campos, que se vê sentado, no centro, e rodeado dos jornalistas que o foram comprimentar.

ria do nosso paiz. Foi acertada a escolha. A exma. senhorita Maria Guedes Penteadó, por todos os motivos mereceu as preferencias de que foi alvo. Formosa, distincta, culta, intelligente e boa, ella será um symboto perfeito na mystica cerimonia de tão alta significação, figurando a Patria, entregendo a seus filhos um estandarte glorioso.

Acatamos a indicação da urna, e damos um exemplo de boa politica apurando todos os votos, sem *colerie nem parti pris*. Louvemos, porém, o juvenil entusiasmo que presidiu a este concurso revelador de tantas attentões para com distinctas moças de S. Paulo, todas merecedoras da mesma honra que se disputava com tanto ardor. Nesta doce peleja não houve, felizmente, vencidas, embora uma só triumphasse. Os votos repartidos têm um significado ao menos, o de terem salientado merecimentos, qualidades nobres, magnificas virtudes, apogio maravilhoso da brilhante mocidade feminina da nossa terra.

Podemos, pois, sinceramente felicitar a exma. senhorita Maria Guedes Penteadó pela honrosa escolha de que foi objecto, mas essas felicitações devem estender-se tambem a todas as gentilissimas candidatas votadas, a todos os electores e electoras, a todos, enfim, que

nos honraram com a sua collaboração para o completo successo deste concurso.

Eis o resultado da apuração final:

<b>Maria Guedes Penteadó</b>	314 votos
Marina Vergueiro Stedjel	280 .
Maria Amelia Castilho	185 .
Marina Vieira de Carvalho	168 .
Mariana Soulié	164 .
Bahy Pereira de Souza	105 .
Aida Brandão	89 .
Adelaide de Carvalho	75 .
Zuleika Duarte Nunes	58 .
Sylvia Vailadão	57 .
Marianinha Telles	49 .
Carmen Seabra	47 .
Marina Sabino	45 .
Marta Pereira e Souza	41 .
Nina Fajardo	40 .
Marina Lefèvre	39 .
Vera Paranaquá	32 .
Zilda Villehom	32 .
Maria Furtado	30 .
Lucia Branco	29 .
Dinah de Almeida	28 .
Mimi Guimarães	27 .
Zub Navier da Silveira	26 .
Cecilia Freire	25 .
Alice Americano	24 .
Margarida Arruda Cardoso	24 .
Olga Gusmão	23 .
Hebe Lejeune	22 .
Fili Lebre	21 .
Alice Strauss	21 .

Mina Klahin	19 votos
Dora Faria	18 .
Maria Amelia Fortes	16 .
Ignéz Amelia de Souza	14 .
Ruth Ribas	13 .
Palmira Garrido	12 .
Alice Branco	11 .
Antonietta Chaves	9 .
Zoraide Padua Salles	8 .

Ritinha Seabra, Celina Branco, Joanninha Peina, Carmosina de Araujo, Maria de Lourdes Cardoso, Zoraide Vianna, Edith Rocha Mello, Zuleika Martins, Celica Pinto, Marta Patureau, Gilda Lefèvre, Caclian Seraiva, Lourdes Lebeis, 5 votos cada uma; Antonietta Voightlander, Aurora Novaes, Zina Cerqueira Passos, Ermelinda de Carvalho, Branca Pereira de Souza, Behé Costa Machado, Cermen Sant'Anna, Ottilia Machado, Judith Silva, Alice Assumpção, Marie Luiza Americano, Nenê Paula Lima, Maroquinha Kicht, Dulce Duarte de Azevedo, Rosa Abrantes, Estephania de Araujo, Etelvina Pompeu do Ameral e Hilda Backeuser, 4 votos cada uma; Maria de Lourdes Queiroz, Aurora Abrantes, Gilda de Carvalho, Olga Corlho, Isaura Manita, Trindade Cardoso de Mello, Lucarina Simões, Zambith Feliciano e Sylvia Vergueiro, 3 votos; Julieta Barbosa, 2 votos; Alzira Belleza e Maria Irgoso, 1 voto.



Aspecto das archibancadas da Floresta durante o match de foot-ball ali realisado entre os teams de marinheiros do cruzador francez "Marsellaise", e do Club Athletico Paulistano, sahindo este ultimo vencedor. Vêem-se, no primeiro plano, o capitão Pitous, da guarnição do "Marsellaise" e os srs. Lazaro Grumbach e Julio de Mesquita Filho.

NO proximo numero publicaremos a lenda tupy de Anbangá, na versão do general Couto de Magalhães, que,

como se sabe, foi um profundo indianista. Essa publicação vem muito a proposito, agora que "A Cigarra..." num movi-

mento em favor das nossas tradições e das nossas letras, acaba de abrir o concurso de sonetos sobre o riacho Anhangababi.

"A Cigarra,, em Santos.



Aspecto das archibancadas do ground da Villa Belmiro, em Santos, durante o jogo entre o Club Athletico Paulistano e o Santos Football Club.



Outro aspecto das archibancadas, durante o mesmo jogo.

Nos Entreactos.

**A** CRISE da farinha determinou a alta exagerada do pão. A pobreza geme, os remediados berram, e o operariado, que não é biscoito, se agita, reclama e ameaça. O poder publico, porém não podendo dizer aos queixosos, como aquella dama franceza de 89:

— Falta-lhes pão? Comam brioches! — limita-se, philosophicamente a aguardar os acontecimentos, fazendo o pão grande.

A Camara Municipal tem assistido a isso tudo com a displicencia e a alta imparcialidade de quem contempla uma lita cinematographica de movimentos populares desenrolados em Pekim. Ultimamente, porém, um dos srs vereadores quiz mostrar que era farinha de outro sacco, e, num discurso muito substancioso, propoz varias cousas tendentes a atenuar o rigor da situação. A Camara, attendendo a outros assumptos mais urgentes, passou a deliberar sobre questões de nomes de ruas, de calçamentos e jardins, e deixou para depois o caso do pão. Nem só de pão vive o homem! E depois, enquanto o pão vai e vem folgam as costas.

Por felicidade nossa, ha uma Providencia Divina, muito nossa amiga, como ha demonstrado um ror de vezes, e que tem um dedo especial para pôr em ordem as grandes encrencas nacionaes. Foi ella, sem duvida, quem

proprietarios de padarias levando-os a resolver por si a situação da farinha. Os primeiros, como já sahem os leitores, deliberaram economisar a preciosa substancia, regulando as vendas de modo que ella não venha a faltar até o fim do anno, epoca em que se esperam,

influu no animo dos grandes moleiros de S. Paulo e dos

ll. se, amanhã, por um motivo qualquer, padeiros e moleiros se desavierem? *Siamo fritti ed infarinati*, porque nada haverá oficialmente estabelecido para nos garantir o escoamento methodico da farinha de trigo e a methodica injeccão de farinha de milho no consumo. Mas, não nos preocupemos demasiado com o futuro. A Divina Providencia ahi está, velando sobre nós. Ella ha de achar uma solução pacifi-

cadora — ou panficadora — que nos livre de commoções e perigos. Não reproduzirã, de certo, o milagre da multiplicação dos pães, mas talvez z encontrara uma outra operação satisfatoria — mesmo porque já está com a mão na massa.

Musica de Camara... Municipal



“Il Colonello del Fonographo...”

com as boas entradas, as entradas do trigo argentino. E os segundos, de harmonia com os primeiros, agem igualmente por forma a fazerem augmentar o consumo do pão mixto. Agradeçamol-o á Divina Providencia, que, só ella, dispoz as coisas de maneira a que os interesses e os desejos dos moleiros e padeiros coincidissem com os dos consumidores. O pão nosso de cada dia, é ainda ella quem nol-o dá hoje.

deixemos o pão, que já está muito sovado.

Um das galerias

**P**OR absoluta falta de espaço, fomos obrigados a adiar para o proximo numero um artigo de Manoel Leiroz sobre Amadeu Amaral, a Chronica de uma Velha Rabujenta e bellos versos de Eurico de Goes, Homero Prates e Ruy de Cardenas

Sabonete “Suzette,,

Constituido por productos superiores e agradavelmente perfumado é o sabonete preferido para a toilette. Dã á pelle inacieza e frescura.



Pó de Arroz “Suzette,,

Finissimo adherente e delicadamente perfumado, é o melhor para os cuidados de toilette. Amacia e embeleza a pelle. BRANCO E ROSEO.

um dos cursos nocturnos de primeiras letras que essa Liga trata de criar em S. Paulo.

Os moços do Gremio demonstram assim uma sensata e bella orientação, que é agradável constatar no seio da mocidade paulista de hoje. Elles já não

vivem naquella perpetuo devaneio e naquella eterna esquivaça de que outrora os jovens aspirantes da literatura faziam com certo orgulho o traço distinctivo das suas personalidades. Já não querem a torre de marfim. Reconhecem que o sonho não é incompativel com a acção.

Enxergam que esta, sobretudo quando visa a converter em factos as idéas generosamente concebidas, não faz senão prolongar o sonho ao plano das realidades concretas, dando-lhe com isso a sensação viril da victoria e a energia de novos surtos.

## A Defesa Nacional



Photographia tirada para "A Cigarra" durante os ultimos exercicios e exame pratico dos voluntarios paulistas de cavallaria, realizados no bairro de Sant'Anna, desta capital, perante o general Barbedo, commandante da 6.a região militar.

## Pro Patria !

A esplendida campanha da "Liga Nacionalista de S. Paulo..."

o o o



Liga Nacionalista de S. Paulo.

UNCA, de nossos dias, esse lema não alto, e tão desmentido e explorado, foi inscripto a traços mais fortes e mais rutilantes do que no escudo da Liga Nacionalista de S. Paulo.

Esta Liga, mercê dos sinceros esforços de meia duzia de espiritos levantados e rectos, capazes de bellos sonhos e de nobres desejos, constituiu-se num poderoso nucleo de personalidades selectas, radiantes de boas energias, unidas estreitamente no intuito de trabalhar pelo Brasil.

Trabalhar como? Por todos os meios de acção, de propaganda e de exemplo, aptos a erguerem o nivel do civismo nacional, a augmentarem a capacidade, a eficiencia, o valor dos individuos em relação aos interesses supremos da communhão.

Procedendo com methodo, coisa absolutamente indispensavel se se não quer limitar todo o trabalho a um ruído borbórinho de actividades desencontradas, a Liga concentrou-se por ora, principalmente, — na diffusão do ensino primario, que ella com toda a razão

reputa essencial a qualquer tentativa larga e séria de educação do povo, e na propaganda civica através dos elementos cultos da sociedade.

Para a diffusão do ensino primario, está tratando de dissenninar escolas pela capital, para o que conta com a decidida cooperação do governo, sob a forma de concessões e facilidades que não affectam os cofres publicos nem perturbam a marcha do ensino official. Dentro em breve deverão já estar funcionando na cidade algumas dezenas de cadeiras de primeiras letras, regidas gratuitamente por outros tantos moços das escolas superiores, que assim começam a sua vida sob o benéfico augurio de um sacrificio ao ideal.

Para a propaganda civica, a Liga Nacionalista adoptou duas resoluções magnificas, que primam antes de tudo pela ousada largueza dos moldes.

A primeira consiste em realizar nesia capital, annualmente, duas series de conferencias sobre assumptos sociaes, politicos, economicos e outros, todos tratados de modo a fazer convergir as attentões para os nossos problemas e as nossas necessidades. Uma das series destina-se especialmente á mocidade das escolas superiores, outra ao publico em

geral. Desta serie, que começará dentro em breve, se encarregaram, a convite da Liga, diversos pessoas escolhidas entre os melhores elementos intellectuaes da cidade.

A segunda resolução da Liga é a de promover a commemoração das grandes datas nacionaes, sobretudo a de 7 de Setembro, por meio tambem de conferencias que se realizarão simultaneamente em muitos pontos do Estado, de preferença nas sedes das escolas normaes e gymnasios.

Esta felicissima idéa já será executada no proximo dia 7 de Setembro. Ainda aqui a Liga obteve o precioso auxilio do governo do Estado e do director geral da instrucção, sr. dr. Oscar Thompson.

Assim vai a Liga desempenhando a sua esplendida missão patriótica, com uma amplitude de vistas e uma segurança de meios que fazem tanta honra aos seus sentimentos civicos quanto á sua lucidez intellectual.

ENTRE marido e mulher :

— Helena, has de fazer-me o favor de vestires melhor e de comprares alguns adornos.

— Mas não foste tu mesmo que me recommendaste que fizesse economias?

— Foi, sim ; mas reconheço que fiz mal. Desde que andas vestida tão modestamente, ninguem me fia nem dez tostões !

Livros, livros...



DEPOIS de uma longa phase de profunda atonia, a nossa pequena republica das letras entrou de repente a animar-se, a vibrar, a volver-se com valor ao trabalho e à luta. Deste interessante phenomeno são indícios a bella actividade da "Sociedade de Cultura Artistica...", a "Revista do Brasil...", "A Panoplia...", as festas literarias que se succedem, qual mais brilhante e mais sympathica, as novas agremiações que surgem e as repetidas edções de livros de prosa e verso que se têm feito e que se annunciam.

Vivemos nas ultimas semanas o esplendido livro de Vicente de Carvalho, terceira edição dos "Poemas e Canções...", a linda serie de sonetos de Guilherme de Almeida, as "Espumas..." de Amadeu Amaral, as conferencias de Alfredo Pujol sobre Machado de Assis, os "Nomes do Dia..." de Couto de Magalhães, o "Evangelho de Pan..." de Cassiano Ricardo, os "Turbilhões..." de Rubião Meira.

Dentro de breves dias apparecerá nas vitrinas dos livreiros o segundo livro de versos desse bizarro artista que é Homero Prates, hoje residente em S. Paulo para gaudío dos cordiaes amigos que já fez entre nós e para maior brilho do nosso meio intellectual.

Tambem está em vias de publicação já em grande parte impresso, o livro de estrêa de Martins Fontes, "Verão..." livro admiravel de poesia equilibrada, entrelaçamento harmonioso de emoção e de pensamento sob formas cristalinas e fulgurantes.

Depois desse virá o tão esperado livro de centos que Valdomiro Silveira ha tanto tempo nos deve e só agora resolveu entregar ao prelo. Esse livro vai ser, segundo nos dizem, editado por uma casa do Rio. Valdomiro Silveira, que é uma das nossas organizações literarias mais fortes e mais cultas, subirá, sem duvida, no conceito geral do publico leitor, à mesma altura em que já o collocam ha muito aqueles que bem o conhecem.

Tambem Agenor Silveira, não se sabe porque milagre, delibrou sair do seu encaramujado mutismo para reunir os seus versos e lançal-os a lume sob a forma de livro. Fez muito bem Todos os que, emando as boas letras, sejam capazes de discernir em materia de gosto, de cultura, de pensamento e de arte, hão de ter em alta conta esse espirito inconfundível,

que no fundo só se parece consigo mesmo apesar de se parecer superficialmente com os antigos, dos quaes tomou o apuro da linguagem e a sobriedade discreta do estylo.

Láhi tem os leitores a prova de que a vida intellectual de S. Paulo, aliás florescente em outros ramos da sua multiforme actividade, está de véras num periodo de expansão que surprehe de pelo imprevisto e pelo vigor.

"Nomes do Dia..."

COUTO DE MAGALHÃES, reformando recentemente os moldes, os processos e as véstes do vespertino "A Gazeta...", que é desde então um bello e brilhante diario moderno, criou ali uma secção que era um prato novo os "Nomes do dia...". Ahí, a proposito dos nomes postos por um momento em destaque pelos successos, traçava diariamente cinquenta linhas de prosa tersa, embebida de fina graça e de irenia innocente. Sem preocupação assentada de elogio nem de censura, mas apenas com o intento de gravar levemente as physionomias que a ronda dos factos quotidianos punha rapidamente em foco, elle fez a secção com a dose justa de tudo quanto era necessario para interessar e divertir, excluindo tudo quanto fosse inoportuno, ou inconveniente. Fez obra de jornalista consummado e de escriptor de boa escola, que é ao mesmo tempo homem de espirito e de coração.

Uma parte desses escriptos reunias elle em livro, formando um volume



O brilhante jornalista Couto de Magalhães, que acaba de publicar o seu livro "Nomes do Dia..." com grande successo

de quasi trezentas paginas, nitido e elegante, sob o mesmo titulo da secção n.º "A Gazeta...". Esse livro tem sido, como era natural, muito bem acolhido. Delle recebemos um exemplar, offerta do autor, a quem somos gratos pela attenção.

Francisca Julia

ESIA poetisa paulista é um puro exemplo de sinceridade no culto da arte, de modestia, de discreção e de desdem pelas ostentações e gloriosas atormentadas da publicidade. Ha mais de vinte annos, tocada ainda das graças melindrosas da juventude, surprehe de a toda a gente que lia com um livro masculino, que se diria seido das mãos de um robusto e experientado artifice do verso: "Marmores...". Era o livro de mais acabado parnasianismo que ainda registraram os fastos da nossa literatura. O espirito e a expressão da arte serena e magestosa de Leconte e de Heredia rebrilhavam ehi na sua pureza genuina, em admiraveis e perfectos alexandrinos. Depois, Francisca Julia deu-nos um segundo volume, reedição do primeiro com accrescimos, e reincluiu-se ao silencio. Annos e annos se passaram, sem que se visse mais uma referencia, ainda que ligeira, nas nossas revistas e jornaes a esse formoso e raro espirito de mulher e de artista. A geração mais recente quasi que a desconhece... Assim passam, no Brasil, como coriscos, as mais solidas e as mais notaveis affirmações de talento!

Alguns homens de letras de S. Paulo, todos admiradores convencidos da egregia poetisa resolveram fazer uma obra de justiça: promover uma grande festa literaria em honra de Francisca Julia e ainda outras homenagens que a seu tempo se fixarão na forma definitiva. Obra de justiça, e das mais desinteressadas e bellas, essa iniciativa faz honra ao meio intellectual de S. Paulo... e fará honra à sociedade paulistana, se ella souber associar-se-lhe, como se espera, com todo o enthusiasmo que a nossa nobre coestadana tanto merece.

Literatura e patriotismo.

O Gremio Literario Alvares de Azevedo, composto de rapazes estudiosos, na maioria pertencentes às escolas superiores, tomou ultimamente uma resolução louvabilissima: pôr os seus serviços à disposição da Liga Nacionalista para a manutenção de



Exposição de Caricaturas



En... Doenças

EM... DOENÇAS. — Caricatura de Sebastião Borges (Nino)

Da exposição realizada na redacção d' "A Cigarra."

Match inter-estadual



Um interessante aspecto da assistência durante o ultimo match entre Paulistas e Cariocas, no Parque Antártico




Outro aspecto da assistência por ocasião do ultimo encontro entre Paulistas e Cariocas.

**APPLICAÇÕES.** - De todos os formatos para centros de mesa e outros trabalhos.

**RENDAS.** - Valencianas, linho de todas as qualidades para enfeite de vestidos e roupas brancas.

**TECIDOS.** - Bordados, crepes, organdis, linons e batistes de linho proprios para blusas e roupas brancas

Procurem sempre a **CASA GUERRA** - Rua de S. Bento 84 - 86  S. PAULO

formiga a recebe, despedada, dando-lhe em vez de agasalho e de alimento, ironia e desdem!

O bom La Fontaine, cujos ensinamentos não se inspiram numa moral arrebatada e sonhadora, mas numa ethica terra a terra, com pouco mysticismo e muito bom senso, feita para o commum dos homens e não para as naturas excepçionaes, claramente nos aconselha, nesse apólogo, a evitar os perigos da imprevidencia. Christo, dentro do seu halo de luz, muito mais poeta que o fabulista, diria, erguendo a sua mão branca, dentre as dobras da túnica larga, com um sorriso longinquo e melancolico na transparencia do semblante: "Sêde como a cigarra, que não fez senão cantar o louvor de meu Pae, sem outro algum cuidado, e morre cantando, na embriaguez da sua canção e na alegria da luz. Ella parece alimentar-se de sol e de sons, e não padece fome, nem frio, e não conhece tristezas: e quando cai a noite, cala-se e dorme, feliz porque no dia seguinte cantará de novo... Não é do suave rabbi aquelle doce e ousado conselho, que induz à despreocupaçãõ dos bens materiaes? Não nos propõe elle por modelos — pela bocca de Lucas, e por idênticas razões, o corvo e o lírio? "Considerae os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem tem dispensa nem celeiro, e Deus os alimenta: quanto mais valeis vós do que as aves?" "Considerae os lírios, como elles crescem: não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salo-

mão, em toda a sua gloria, se vestiu com um delles. La Fontaine, porém, mais homem do que Christo, nos adverte, num sorriso ironico e bonachão, levantando o dedo á altura do nariz ranuncular: "Juizo, meus filhos juizo! Vêde o que succede a quem é cigarra! Vêde o que succede a quem é formiga! Será isto pregar o egoismo? Não. Isto vem a ser, simplesmente, mostrar a vida como ella é. Elle não diz: "fazei... diz: "vêde... elle não aconselha: "agí como as formigas humanas... mas: "sabei como as formigas agem, como age a maioria dos homens, a quasi totalidade dos homens... Não ensina: "tratae de enthesourar, tratae de engordar e enriquecer, tratae de vós mesmos, exclusivamente de vós mesinos... mas: "notae que os homens, em geral, só cuidam d'engordar, só cuidam de enthesourar, só cuidam de si mesmos: não vos fieis na generosidade alheia: não esperéis de outrem o vosso sustento, o vosso bem estar, a vossa tranquillidade: trabalhae: sêde previdentes, pacientes e poupados... Será isto immoral?"

Leitamos a fahula com attenção, e veremos que ella se limita a uma simples pintura, e que o mais que se lhe attribue é fantasia de commentadores. Tornemos a ella. Eil-a na traducçãõ de João de Deus

Como a cigarra o seu gosto  
E levar a temporada  
De junho — julho e agosto  
Numa cantiga pegada.

De inverno tambem se come  
E, então rapa frio e fome...  
Um inverno a infeliz  
Chega-se á formiga e diz:  
— Venho pedir-lhe o favor  
De me emprestar mantimento,  
Matar-me a necessidade!  
E, em chegando a novidade,  
Faço até um juramento,  
Pago-lhe, seja o que for!  
Mas, pergunta-lhe a formiga,  
O que fez durante o estio?  
— Eu... cantar ao desafio.  
Ah! cantar? Pois, minha amiga,  
Quem leva o estio a cantar,  
Leva o inverno a dançar.

Onde a exaltação do egoismo?

Não, a fahula não faz senão insinuar-nos, sob uma forma imparcial e risonha, preceitos de conducta que são universalmente accetos desde Confucio e desde Epicteto. O que seria immoral, e contrario á doutrina universal e millenaria, era aconselhar ao pobre que persistisse no seu desabusado teor de vida, que continuasse a cantar desabaladamente, sem outra preocupação, sob o pretexto de que o egoismo do rico é uma coisa indigna e detestavel.

□

Quanto á moralidade, não ha que se lhe diga: a fahula é perfeita. O seu defeito — e este innegavel — está na

## A Defesa Nacional



Os atiradores da Linha de Tiro n. 35 descançado em S. Bernardo, por occasião de sua recente marcha de São Paulo a Santos.



# A Cigarra e a Formiga

Palestra no Parque, em Santos. — (INEDITA)

CONHECEIS, de certo a fabula de La Fontaine — "La Cigale et la Fourmi..." Mas conheceis-la, vós todos, de facto? Não me estranheis a pergunta. Estas coisas universalmente conhecidas são quasi sempre regularmente ignoradas. Ha livros famosos que ninguem jamais leu, como affirmava Eça de Queiroz das "Mil e uma noites... Ha poemas cujo nome immortal todas as bocças repetem com admiração, mas dos quaes fogem todos os olhos, com nonime terror inconfessado... E' isto a gloria, bruxa ironica por cujo heijo frio tantas almas se entregam a todas as torturas da vida.

Conheceis a fabula? Em todo caso, permitti que vol-a leia, na graciosa e correntia traducção de Bocage

Tendo a cigarra em cantigos  
fulgado todo o verão,  
achou-se em penuria extrema  
na tormentosa estação.

Não lhe restando migalha,  
que trincasse, a lagarella  
foi valer-se da formiga,  
que morava perto della.

Rogou-lhe que lhe emprestasse,  
pois tinha riqueza, e brio,  
algum grão, com que mantese-  
te voltar o accessorio.

"Amiga (diz a cigarra)  
prometto a fe de animal  
pagar-vos antes de Agosto  
os juros e o principal."

A formiga nunca empresta,  
nunca dá, por isso ajunta

"No verão em que lidavas tu,  
o pedirte ella pergunta.

Responde a outra "Eu cantava  
noite e dia, a toda a hora..."

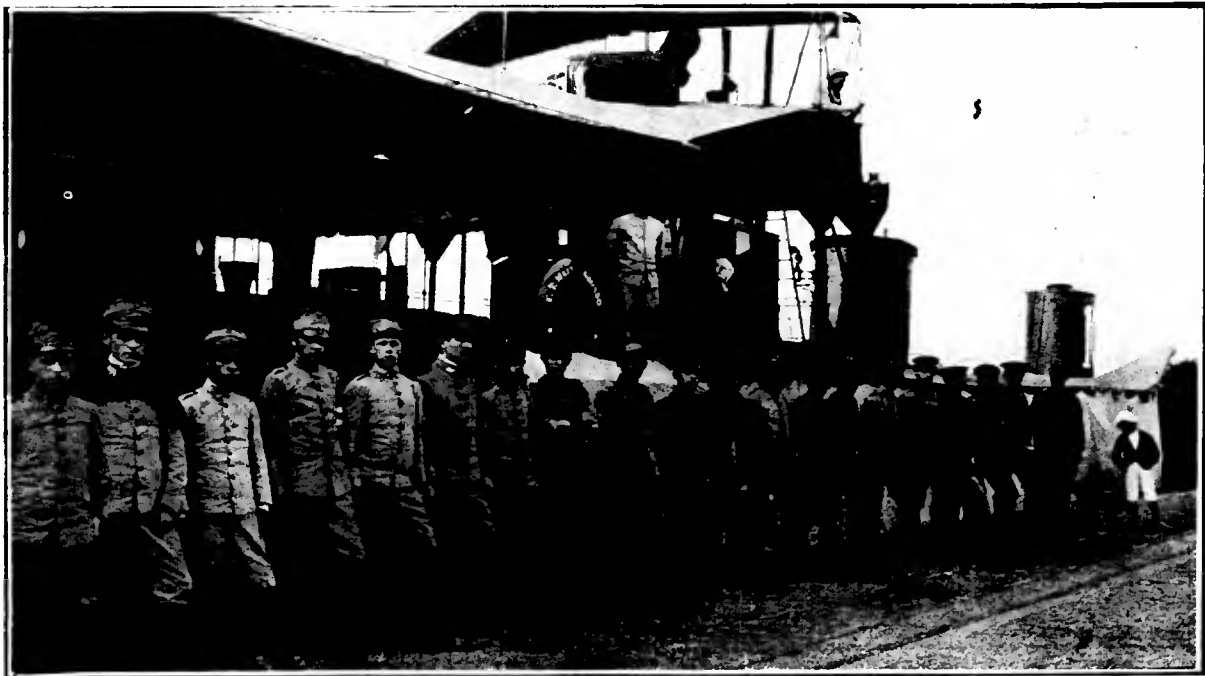
"Oh bravos! (torna a formiga.)  
Cantavas? Pois dança agora."

Esta fabula tem sido accusada por muita gente, e até por gente illustre e grave, a começar por Jean-Jacques

Rousseau, de immoral; e ha escriptores nervosos que por causa della se têm escaldado contra o homi La Fontaine, investivando-o. Isto prova que o bom senso, feito de serenidade e linura, é sempre muito mais raro do que o talento e o saber. Prova ainda uma coisa: que é sempre muito mais facil atacar os idolos do que conseguir atingil-os. Não é de balde que a lenta consagração universal vai, através dos seculos, depositando o seu cimento em torno de certos pedestaes. A estatua parece fragil. Avançam contra ella, atirando-lhe pedras, e as pedras se esbotoam como blocos molles de barro. Arranhar um La Fontaine, por mais facil que o pareça, é sempre um pouco mais difficil do que abrir lanhos profundos na reputação incipiente de um poeta que appareceu hontem.

Porque seria immoral a fabula? Accusam-na de ensinar o egoismo: — Vede o que aconteceu á Cigarra, porque não foi previdente e economica, porque não cuidou de si. Vede como a

## A Defeza Nacional



Os atiradores da Linha de Tiro n. 35 visitando o destroyer "Matto Grosso.. da marinha de guerra brasileira, por occasião de sua marcha de São Paulo a Santos.



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
*Damaged text.*  
*Wrong binding*

0078 (\*)

A CIGARRA

nos. É certo que, na Grecia antiga, as crianças aprendiam nas escolas a fabula da «Cigarra e a Formiga», tal qual se nos depara em La Fontaine. Mas os hellenos amavam e glorificavam a inexgotável cantadeira. Começavam por achar-lhe graça na figura. — na sua grande cabeça, nas suas asas transparentes, na sua côr de folha, nas suas longas antenas: tanto que ella forneceu aos artistas um lindo motivo ornamental, desde remota antiguidade: segundo Thucydides, os anciãos da Attica, antes das guerras medicas, prendiam os compridos cabellos com alfinetes de ouro em forma de cigarra. Achavam-lhe graça na figura, e achavam-lhe encanto na chiadeira — prova de que possuíam bons tympanos. — chegando a aprisional-a em pequeni-

nas gaiolas, como fazem as nossas crianças da roça, ou faziam no meu tempo, com os grillos musicos.

Hoje, os poetas não escondem a sua sympathia pelo amavel bichinho, em quem descobrem afinidades consigo; não ousam, entretanto, gabar-lhe a eterna zanguizarra. Os poetas gregos, ao contrario, achavam que o canto da cigarra era «sonoro» e «harmonioso»: estes qualificativos são de Hesiodo, são de Theocrito, são de outros e outros. Platão fala de uns homens que, extasiados e enfeitiçados pelo canto das Musas, se deixaram morrer a fome, indifferentes á carne, superiores ao instincto, e foram por aquellas deusas metamorphoseados em cigarras, — naturalmen-

te para que continuassem a gosar as delicias de uma suave musica. Homero, na «Illiada», querendo exaltar a eloquencia dos graves anciãos que se entretêm com Priamo sobre os muros de Troya, nada acha de melhor que comparal-os ás cigarras. E Anacreonte dedicou ao insecto querido uma das suas luminosas odezinhas, onde se concentra todo o bem que os hellenos pensavam da pacifica e independente cantadeira, e todo o bem que lhe queriam. É um hymno fervente de admiração, de ternura — e de inveja. Sim, de inveja. O cantor de Teos, que tanto se assemelhou á cigarra, na sua vida livre e gloriosa, no seu caracter cheio de tranquilla altivez e de alegria canora, desejaria parecer-se ainda mais com essa artista desambiciosa, paciente e feliz. Eis a ode, como a traduziu Castilho:

Feliz cigarra, invejo-te!  
Poasada lá nos pinheiros  
destas folhudas arvores,  
que bem que te has de estar!

Gusta de orvalho minima  
te sobra de Castalia;  
que do Parnaso nos canticos  
desbanca o teu cantar.

Quanto nos dias placidos  
os campos têm de florido,  
de ameno, de fructifero,  
domina! tudo é teu!

A amiga és tu do agricola:  
para ninguém malefica:  
por sea arado musico  
o estio te elegu.

Estimam-te as Diérides,  
Ama-te o nume Delphico:  
delle te veio em dadia  
esse primor de voz.

Da terra ó filha ingenua!  
A todas tão sympathica!  
Exempta dos descommodos  
que pesam sobre nós!

Toda fevor poetico!  
Em hymnos sempre estaticos  
soltando de continuo  
delicias musicas.

Leve, subtil corpascal!  
Quasi incorporeo espirito!  
Dás-me ares, miaba aligera,  
dos entes immortaes.

Como se explica então essa estranha lenda, toda tecida de falsidades palpaveis, que se veio compondo em torno da cigarra, e adulterando-lhe tão profundamente a verdadeira physionomia moral? Como explicar que se lhe tenha formado, atravessando seculos e seculos, essa reputação calumniosa de doidivanas, de vagabunda e de pedinte, a ella que é o mais pacifico, o mais operoso e o mais independente dos pequeninos habitantes da relva e da folhagem? Se se tratasse de uma especie rara, só encontradica em remotos recantos da terra, ainda se comprehenderia facilmente o equivoco millenario. Mas ha cigarras em todo o sul da Europa! Na Provença, na terra de Mistral, que as amava, ellas nunca deixam de cantar, num côro immenso e interminavel, em todos os estios, a alegria da vida sob o céu azul e o sol ardente, no seio da natureza e da liberdade! Na propria Grecia, de onde parece que provém a fabula, — se a Grecia não a recebeu de outro povo que a precedesse na civilisação, — as cigarras abundam, abundavam nos tempos de Homero e de Anacreonte; e — o que mais escurece este enigma, — eram observadas, ouvidas, estudadas, cantadas, amadas pelos artistas e pelos poetas!

Isto nos mostra de uma maneira singularmente frizante como é poderosa, como é tenaz, como é tremenda a vitalidade da mentira. Diz o ditado que «a verdade seinpere apparece». Devia antes

## A Cigarra

sua materia: está na formiga e na cigarra que ella põe em scena. Em primeiro lugar, não ha cigarras no inverno. Em segundo lugar, a cigarra não come, e de nada lhe valeriam "les grains et les vermisses", da formiga. Em terceiro lugar, a cigarra cantadeira e frivola nunca pediu nada a ninguem: ao contrario, ella sempre deu generosamente as sobras do seu alimento. E quem lh'as pede, e quem lh'as toma, e quem lh'as rouba, com frio egoismo, com silenciosa maldade, com estúpida grosseria — é justamente a formiga, a imagem zoologica do trabalho honrado, da previdencia e da ordem...

Fabre, o sabio naturalista que era tambem um pensador e um poeta, conta-nos pormenoradamente, na quinta serie dos seus "Souvenirs entomologiques...", quaes são as relações entre os dos insectos.

Em Julho, quando o calor do sol escalda a vegetação, evapora a humidade, resecca a branda corolla das flores, a pequenina população das folhagens e das ervas padece as torturas da sede. A cigarra, entretanto, não se afflige. Ella dispõe de um inexgotavel manancial. Vem-lhe o apetite? Ella nem sequer interrompe o seu canto: applica o rostro penetrante sobre a casca de qualquer arvore, túmida de saboroso licor; abre, rapidamente, um furo minusculo, e suga; suga com tranquillidade, immovel, cantando ao bello sol das alturas.

Ma's as tropilhas esfaimadas e sedentas dão logo com a fontezinha, por cujos bordos escorre o mel que sobeja. São moscas, são abelhas, são forficulas, são cetonias... são formigas. Farejam de longe, apropinquam-se de vagar, lambem as proximidades do poço. Depois, diante da impassibilidade da cigarra, sempre immovel, sempre a cantar, avançam mais. Rodeiam a cantora, trepam-lhe pelo dorso, mordiscam-lhe as pernas, agarram-se-lhe ás antenas, esfregam-se-lhe á tromba diligente que suga, qual a querer furtar-lhe maior porção do liquido que sobe. E a boa da cigarra levanta-se nas pernas, pachorrentamente, para deixar passar os importunos; muda de posição, para deixar que elles se avisinhem da fonte. Quando a amofinação toca ao limite, a paciente victima, podendo com um golpe de pata ou um reviramento de asa espalhar toda essa miseravel turba de anões, prefere simplesmente abandonar-lhes a cisterna e recommear o trabalho mais além.

Eis ahi o que é a cigarra: não é, como quer a fama calunniosa, o symbolo da vagabundagem alegre, da imprevidencia risonha, da inutilidade, da dissipação e do parasitismo. Ella trabalha — trabalha tanto, ou mais do que os outros insectos mais conceituados. Não pede nada; ao contrario, ella dá; faz mais do que isso, permite que lhe tomem, consente que a expoliam. E se assim procede, não é por tiebeza de animo, é por amor ao socego, é por não malbaratar o tempo, pouco para cantar a alegria da vida sob o sol doirado, e é talvez porque sente que a

unica coisa que lhe pertence, no manancial aberto por ella, é o paquenino furo por onde escorre a seiva reconfortadora, que ella reencontrará, no momento que quizer, dois passos adiante. A cigarra é o symbolo da paciencia que sorri, da hondade sem pena, do trabalho sem egoismo e sem malicia. E é o symbolo da independencia moral.

A formiga, como se vê, não é por sua vez aquella boa pessoa que a fabula nos inculca. Tem, para quem não a conhece a fundo, toda a apparencia de um ser cheio de qualidades solidas, eminentemente sociaes. E' operosa, é economica, é tenaz. E' uma grande respeitadora das leis e dos costumes. Ajuda as suas iguaes quando pode. Tem o instincto de collectividade extremamente desenvolvido. Mas, ao par disso tudo,

quanto defeito, quanto senões! O seu labor continuado, o seu trafico incessante e silencioso, realzado em commum, ás grandes levas, numa necessidade permanente de mutuo auxilio, de associação, de interdependencia, de cumplicidade, é, a maior parte das vezes, uma verdadeira pilhagem organizada, é a pirataria erigida em tarefa essencial de todo o povo. E a formiga é egoista e cruel. De como ella explora firmemente o alheio trabalho já vimos um exemplo frizante no seu procedimento junto ao pequenino poço de ha pouco, de onde sem cerimonia expulsa quem o descobriu e perfurou. Da sua crueldade, basta saber o seguinte.

Quando uma cigarra, no meio do seu canto fremente, estala e tomba, não tarda que legiões activas e silenciosas de formigas se lancem sobre o cadaver e o despedacem, o

retalhem, o reduzam a migalhas e carreguem a preciosa colheita para o celloiro farto. A's vezes, nem a desgraçada cantadeira morreu ainda, e ainda agita, de leve, as asas transparentes que se lhe tornaram de chumbo, e já a hoar, a sensata, a ordeira, a honesta formiga lhe sobe ao ventre, ao peito, á cabeça, e fura, e córta, e rompe, e estralhaça, ávida e feroz.

Oh! como a vida e a morte dos insectos se parecem com as dos homens! Como se parecem com as dos homens, não conforme os homens as pintam, mas conforme a natureza as dispoz...

□

Nem sempre se calunniou e diffamou a cigarra como nos tempos moder-

## A GUERRA.

Trabalho de OSCAR REIF



## A Cigarra

### A CIGARRA

nos. É certo que na Grécia antiga, as crianças aprendiam nas escolas a fabula da «Cigarra e a Formiga», tal qual se nos depara em La Fontaine. Mas os hellenos amavam e glorificavam a inexgotável cantadeira. Começavam por achar-lhe graça na figura — na sua grande cabeça, nas suas asas transparentes, na sua côr de folha, nas suas longas antenas, tanto que ella forneceu aos artistas um linho motivo ornamental, desde remota antiguidade. Segundo Inuicides, os anciãos da Atica, antes das guerras medicas, prendiam os comoridos cabellos com alfinetes de ouro, em forma de cigarra. Achavam-lhe graça na figura, e achavam-lhe encanto na chulaeira, — chegando a aprisioná-la em pequen-

nas gaiolas, como fazem as nossas crianças da roça, ou faziam no meu tempo, com os grillos musicos.

Hoje, os poetas não escondem a sua sympathia pelo amavel bichinho, em quem descobrem afinidades consigo, não ousam, entretanto, gabar-lhe a eterna zanguizarra. Os poetas gregos, ao contrario, achavam que o canto da cigarra era «sonoro» e «harmonioso»; estes qualificativos são de Hesiodo, são de Theocrito, são de outros e outros. Platão fala de uns homens que, extasiados e enfeitiçados pelo canto das Musas, se deixaram morrer a fome, indifferentes á carne, superiores ao instincto, e foram por aquellas deusas metamorphosados em cigarras, — naturalmen-

te para que continuassem a gosar as delicias de uma suave musica. Homero, na «Illiada», querendo exaltar a eloquencia dos graves anciãos que se entretêm com Priamo sobre os muros de Troia, nada acha de melhor que comparal-os ás cigarras. E Anacreonte dedicou ao insecto querido uma das suas luminosas olezinhas, onde se concentra todo o bem que os hellenos pensavam de pacifica e independente cantadeira, e todo o bem que lhe queriam. É um hymno fervente de admiração, de ternura — e de inveja. Sinde inveja. O cantor de Teos, que tanto se assemelhou á cigarra, na sua vida livre e gloriosa, no seu caracter ebrio de tranquilla altivez e de alegria canora, desejaria parecer-se ainda mais com essa artista desambiciosa, paciente e feliz. Eis a ode, como a traduziu Castilho:

Feliz cigarra, inveje-te!  
Dousada lá nos picaros  
destas folhudas arvores,  
que hem que te'has de estar!

Gotta de orvalho minima  
te sobra de Castalia;  
que do Parnaso nos canticos  
desbanca o teu cantar.

Quanto nos dias placidos  
os campos têm de florido,  
de ameno, de fructifero,  
dominas! tudo é teu!

A amiga és tu do agricola:  
para ninguem malicia:  
por seu orculo musico  
o estio te elegu.

Estimam-te as Diérides  
Ama-te o nume Delphico;  
delle te veio em dadiva  
esse primor de voz.

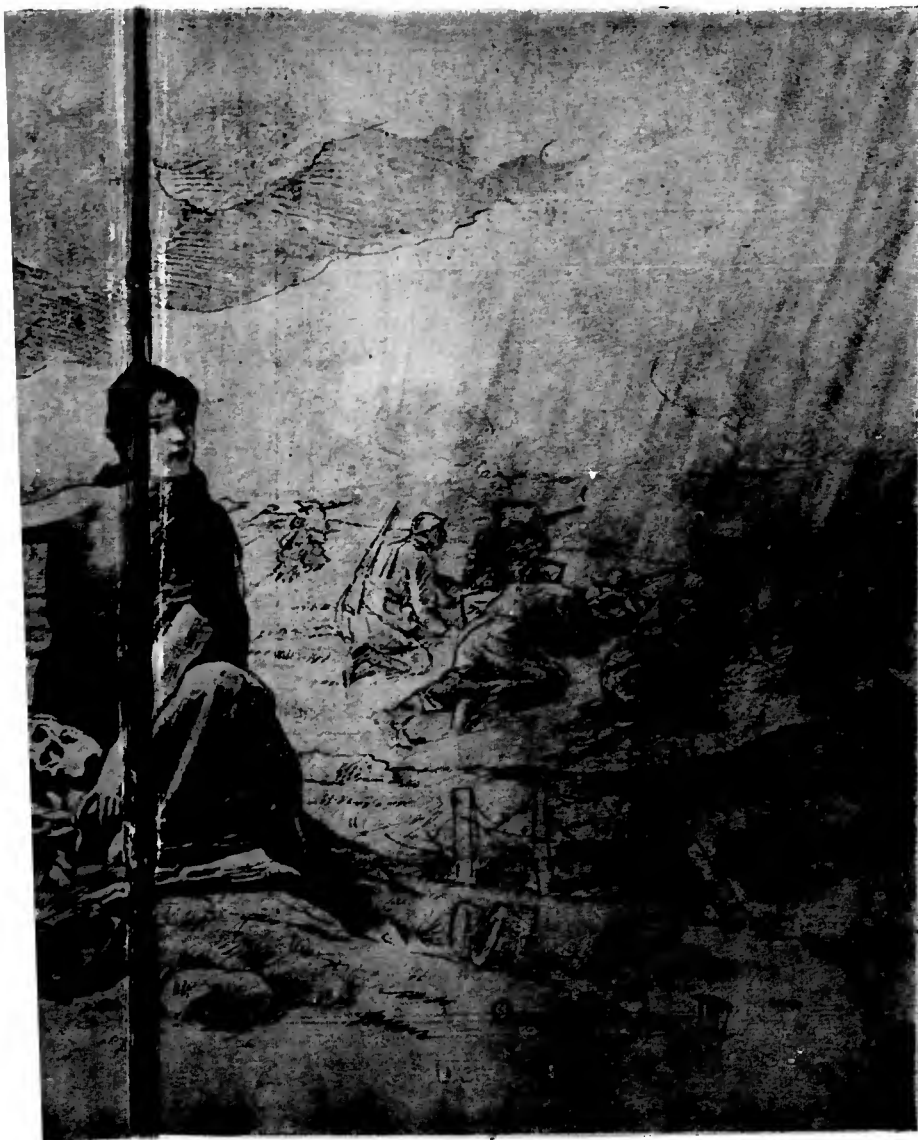
Da terra és filha ingenua!  
A todos lão sympathica!  
Exempta dos descommodos  
que pesam sobre nós!

Toda fervor poetico!  
Em hygnos sempre estabros  
saltando de continuo  
delicias musicas.

Leve, subtil corpusculo!  
Quasi incorporeo espirito!  
Dá-me ares, minha aligera  
dos entes immortaes.

Como se explica então essa extranha lenda, toda tecida de falsidades papaveis, que se veio compondo em torno da cigarra, e adulterando-lhe tão profundamente a verdadeira physionomia moral? Como explicar que se lhe tenha formado, atravessando seculos e seculos, essa reputação calumniosa de doidivanas, de vagabundo e de pedinte, a ella que é o mais pacifico o mais operoso e o mais independente dos pequeninos habitantes da relva e da folhagem? Se se tratasse de uma especie rara, só encontradiga em reinos e recantos da terra, ainda se comprehender a facilmente o equivoco millenario. Mas ha cigarras em todo o sul da Europa! Na Provença, na terra de Mistral, que as amava, ellas nunca deixam de cantar num côro immenso e interminavel, em todos os estios, a alegria da vida sob o céu azul e o sol ardente, no seio da natureza e da liberdade! Na propria Grécia, de onde parece que provém a fabula, — se a Grécia não a recebeu de outro povo que a precedesse na civilisação, — as cigarras abundam, abundavam nos tempos de Homero e de Anacreonte; e — o que mais escurce este enigma, — eram observadas, ouvidas, estudadas, cantadas, amadas pelos artistas e pelos poetas!

Isto nos mostra de uma maneira singularmente frizante como é poderosa, como é tenaz, como é tremenda a vitalidade da mentira. Diz o ditado que «a verdade sempre apparece». Devia antes







## A Cigarra

sua materia está na formiga, e na cigarra que elle põe em scena. Em primeiro lugar, não ha cigarras no inverno. Em segundo lugar, a cigarra não come, e de nada lhe valeriam "les grains et les vermicelles" da formiga. Em terceiro lugar, a cigarra cantadeira e frivola, nunca pediu nada a ninguém, ao contrario, ella sempre deu generosamente as sobras do seu alimento. E quem lh'as pede, e quem lh'as toma, e quem lh'as rouba, com todo egoismo, com silenciosa maldade, com estúpida grosseria — e justamente a formiga, a imagem zoologica do trabalho honrado, da previdencia e da ordem.

Fabre, o sabio naturalista que era tambem um pensador e um poeta, conta-nos pormenorizadamente na quinta serie dos seus "Souvenirs entomologiques"... quaes são as relações entre os dois insectos.

Em Julho, quando o calor do sol escalda a vegetação, evapora a humidade, reseca a branda corolla das flores, a pequenina população das folhagens e das ervas padece as torturas da sede. A cigarra, entretanto, não se afflige. Ella dispõe de um inexgotavel manancial. Vem-lhe o appetite? Ella nem sequer interrompe o seu canto, applica o rosto penetrante sobre a cascã de qualquer arvore, túmida de saboroso licor; abre, rapidamente, um furo minúsculo, e suga, suga com tranquilla delicia, immovel, cantando ao bello sol das alturas.

Mas as trapilhas estalimadas e sedentas dão logo com a fontezinha, por cujos bordos escorre o mel que sobe. São moscas, são abelhas, são colliculas, são celomias... são formigas. Ferejam de longe, aproximam-se de vagar, lambem as proximidades do poço. Depois, diante da impossibilidade da cigarra, sempre immovel, sempre a cantar, avançam mais. Rodeiam a cantora, trepam-lhe pelo dorso, mordiscam-lhe as pernas, agarram-se-lhe às antenas, esfregam-se-lhe à tromba d'gente que suga, quasi a querer furtar-lhe maior porção do liquido que sobe. E a boa da cigarra levanta-se nas pernas, pachorrentamente, para deixar passar os importunos; muda de posição, para deixar que elles se avisinhem da fonte. Quando a amolhação toca ao limite, a paciente victima, podendo com um golpe de pala ou um reviramento de asa, espalhar toda essa miseravel turba de anões, prefere simplesmente abandonar-lhes a cisterna e recommear o trabalho mais além.

Eis ahí o que é a cigarra: não é, como quer a fama caliginosa, o symbolo da vagabundagem alegre, da imprevidencia risonha, da inutilidade, da dissipação e do parasitismo. Ella trabalha — trabalha tanto, ou mais do que os outros insectos mais conceituados. Não pede nada; ao contrario, ella dá; faz mais do que isso, permite que lhe tomem, consente que a explorem. E se assim procede, não é por tiebeza de animo, é por amor ao socego, é por não malbaratar o tempo, pouco para cantar a alegria da vida sob o sol doirado, e é talvez porque sente que a

vida de a que lhe pertence, no manancial aberto por ella, e o pequenino buraco onde escorre a suiva reconfortadora que ella reencontrara no momento que quizer, dois passos distante. A cigarra é o symbolo da pazienza que sorri, da nonidez, sem pena, do trabalho, sem egoismo e sem melancolia, e do symbolo da independencia merecida.

A formiga como se vê, não é por sua vez aquella boa pessoa que a lapa nos imita. Lem para quem não conhece a formiga, toda a apparença de um ser cheio de qualidades, soflas, eminentemente sociais. É operosa, reconnoce e temaz, é uma grande respeitadora das leis e dos costumes. Vinda as suas ignas quando pode. Tem o instincto de collectividade extremamente desenvolvido. Mas ao par d'isso, tudo quanto deficiente, quanto serões?

O seu labor continuo, e seu trabalho incessante e silencioso, realisado em commun, ás grandes levadas, torna-a em estado permanente de mutuo auxilio, de associação, de interdependencia, de cumplicidade. É a maior perfeição de maior perfeição de associação, de interdependencia, de cumplicidade. É a maior perfeição de maior perfeição de associação, de interdependencia, de cumplicidade. É a maior perfeição de maior perfeição de associação, de interdependencia, de cumplicidade.

Quando uma cigarra, no meio do seu canto frenente, estala e tomba, não tarda que legiões activas e scienciosas de formigas se lancem sobre o cadaver e o despedaçem, o

retinam, o realizam a migalha e carreguem a preciosa colheita para o celeiro larco. As vezes, nem a desgraçada cantadeira morreu ainda, e ainda agita, de leve, as asas transparentes que se lhe tornaram de chumbo, e a boa, a sensata, a ordeira, a honesta formiga lhe sobe ao ventre, ao peito, a cabeça, e lura, e corta, e rompe e estralhaça ávida e feroz.

Oh! como a vida e a morte dos insectos se parecem com as dos homens! Como se parecem com as dos homens, não conforme os homens as pintam, mas conforme a natureza as dispõe.

□

Nem sempre se caminhou e diffamou a cigarra como nos tempos moder-



A GUERRA.

Trabalho de OSCAR REIFF

Carta aberta á "Cigarra,"

Rio, 2 de Agosto de 1917.

QUE de ironia deixa transparecer a expressão schoppenhauesca empregada pela respeitavel senhora Corôca Velba, em sua ultima chronica! E' de sorrir a espectativa de haver em beijado a mão cabelluda de algum marmenjo, em vez da veneravel dextra feminina. Entanto iria, em tal engano, ridiculo? Nisso não cre' meu espirito ausente. Extranho sentimento este, que se alberga nos corações que pulsam longe da terra natal, nos momentos em que, subtreídos á distracção das lides academicas, nos immergimos em dominios da contemplação, acompanhados pela plangencia de accordes que do violão tiram collegas do norte. E' o "delicioso pungir de acerbo espinho" que nos arrebatava em meio destes dias cheios de sol em que a transparencia do ceu afugenta os caprichos da nevrose.

Quanto contraste entre filhos de uma mesma patria, reunidos no ambiente de uma mesma republica academica. E' dizer, ser nesta republica o representante supremo um imperialista, um admirador apaixonado de Pedro II. (Imperador desta republica!) Quanto contraste! Bem disse alguém ser o coração "um pequeno universo aparte, em que as imagens menos romanescas podem evocar uma emoção em tudo romantica."

Em verdade, bem ingrato parece pretendermos traçar psychologias alheias, quando o olhar da alma voltado para o intimo nosso, sequioso de conhecimento completo do eu, nos confessa a mysteriosidade desse todo incorporado, o pensamento, em meio ás suggestões de uma irracionalidade adormecida em a noite dos tempos. Scientificados de que o despertar de novo dia dessa morte incessante que é nossa vida physica, pôde elevar-nos ou abater-nos, segundo dita o livre arbitrio, cumpria-nos em meio ás impressões de que somos o reflexo, aprofundar os ditames dos sentimentos através dessa jornada evolutiva espirital, penetrar os subtilidades da alma a esbarrar com a convicção de que, muito alem da

hereditariedade de sentimentos como factora de nossa posição na terra, sobressae a influencia do meio. Esta, reflexo dos acontecimentos dominantes na aurora da vida, é a chamada estrella dos predestinados: daquelles que hem comprehendem a concretiseção do ideal em opposição ao abstracto das vozes ephemerias dos sentidos, que não representando em si fins,

porem meios, morrem quando o pensamento resplandece ainda. Predestinados, todos o somos ao palmilhar a estrada em que é luz nossa intuição. Que é a intuição sinão estrella brilhante no ceu da nossa consciencia?

Assim cogita um impertinente, que, no passado da medicina, foi buscar d'entre os valorosos romanos, o nome de Celio Aureliano, um dos muitos operarios do espirito que contribuíram no evoluir da sciencia de Arcepius, para com elle estimular a mediocridade de um estudante que, apoz a resolução da quadratura do circulo lamenta não lhe ser dado, em meio do pavilhão anatomico, praticar a philosophia occulta, comprehender a linguagem dos atomos que, nas suas revelações subtis, talvez não nos negassem, da morte surgir a vida em suas manifestações. E, ao encarar a morte como preludio de vidas multiplas, no vasto cemiterio que nos cerca, qual outro Hamlet, antecipar os destinos da molecula humana, assim como aquelle destas linhas.

Seu admirador

Celio Aureliano.



"A CIGARRA" EM SANTOS.

INSTANTANEO tirado na Villa Belmiro, em Santos, por occasião do ultimo match de foot-ball entre o Club Atlético Paulistano e o Santos Foot-ball Club.



ARTES E ARTISTAS

A celebre pianista Guiomar Novaes em companhia de sua mãe d, Anna de Menezes Novaes, gosando o ar das montanhas, nos Estados Unidos.

UM pequenito pede esmola, chorando, e dizendo:

— Meu pae está na Detenção e minha mãe no hospital; e se eu fôr para casa sem dinheiro, ambos me batem

— O patrão está em casa?  
— Não, senhor; sahi e não volta.

— E' que eu vinha por causa de uma conta...

— Pois não está.  
— ... de uma conta, que lhe devo.

— Ah! então, entre: elle já voltou.

— Sabes? Consegui hoje apañhar ao Alfredo quatro mil réis!

— Custa a crer! Tenho curiosidade de saber como foi isso.

— Muito simplesmente. Pedi-me cinco, e eu emprestei-lhe só um.

NÃO ha mentira mais prejudicial do que a verdade disfarçada.

dizer que a verdade desaparece sempre. A verdade ali está, deante de nós, imutável, exposta a todas as vistas, nua e singella. Basta, muitas vezes, virar a cabeça, e olhar, basta estender o braço, e palpar. No entanto, nós, passamos, incapazes de ver e de ouvir, cegos e surdos, calcando a verdade sob os pés, a acompanhar eternamente a fabula e o mytho, a illusão e a mentira.

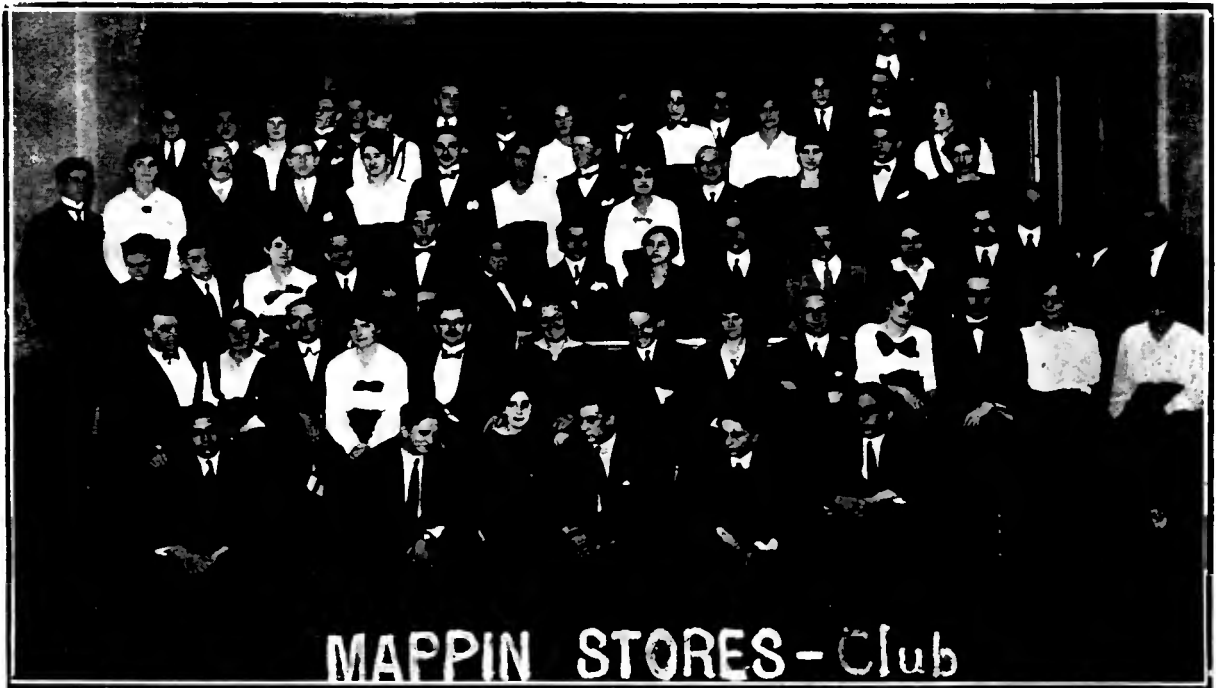
Minhas senhoras, ha no nosso mundo uma outra cigarra e uma outra formiga, ambas mal observadas e mal comprehendidas. A esta, attribuem-se-lhe todas as virtudes, quando a verdade é que, em geral, a formiga tem apenas

as virtudes sólidas e curtas, apropriadas a sua couraça estreita, ao seu rijo fôrto, ao seus movimentos rapidos e lentos. A pobre da cigarra em prestam-lhe todo o mal. Chamam-lhe inutil, inutil, porque não constrói dentro da terra, em segredo e em silencio, profundos e vastos celleros, inutil porque vive só, independente e tranquilla, sem nada pedir, trabalhando e cantando durante o dia inteiro e o inteiro estio. Inutil! Será então inutil aquella que traz para esta vida passageira e afflicta a divina missão de suavizar com o seu canto as nossas raras horas de lazer e de devaneio? Inutil, aquella que derrama sobre as nossas chagas e canceiras o balsamo das canções que fazem sorrir e sonhar?

Oh! meus senhores e minhas senhoras, em verdade vos digo que não ha, neste mundo estreito e escuro, neste formigueiro profundo, onde nos arrastamos no pó, onde carregamos os nossos fardos, onde encalçaremos as nossas provisões e com ellas os nossos odios, as nossas tolices, as nossas misérias, as nossas penas sem remedio, não ha nada, nada mais util, mais soberanamente util, mais divinamente util, do que uma boa cigarra cantadeira, pousada lá em cima, ao sol, a espalhar em derredor de si a eterna a unica doçura da arte e do sonho!

Amadeu Amaral.

## Vida Social.



Grupo photographado para "A Cigarra," durante a ultima festa realisada em homenagem ao sr. J. Kitching, chefe da Casa Mappin Stores e que partiu para a Inglaterra.

Calino sonhou um dia que estava fallando com S. Thiago.  
— Queres mil libras? perguntou o santo, mostrando-lhe um masso

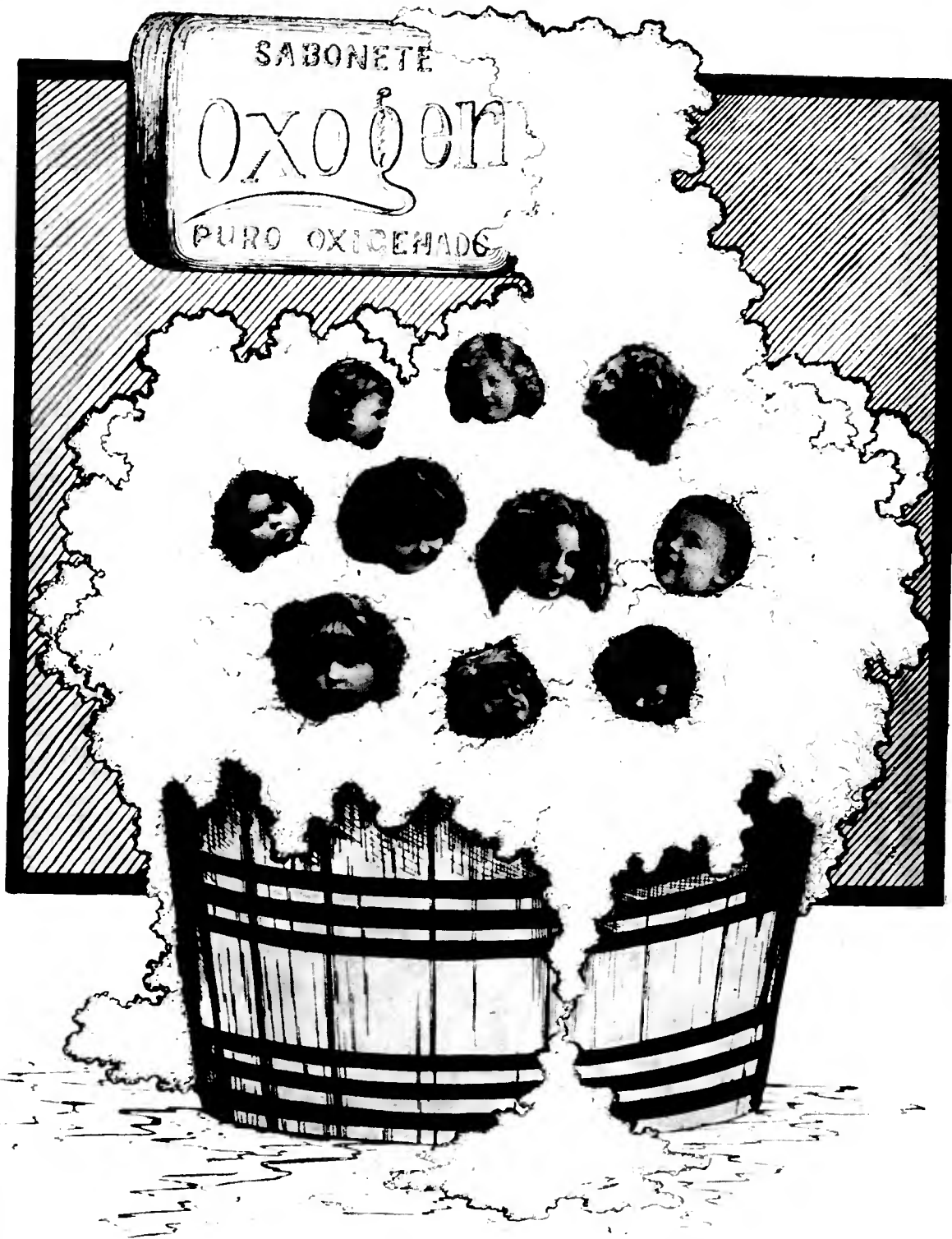
de notas do Banco todas bem igueas.  
— Quero sim, senhor.  
— Em ouro ou em notas?  
— Em ouro.

Dois espera, que eu vou trocar. Entretanto, Calino accordou e, dando um profundo suspiro, disse convicto:  
— Antes eu tivesse accetado notas!

“Espumas,, Novo Livro de Versos de AMADEU AMARAL. Edição d'“A Cigarra,, Grande Successo!

Já se encontra á venda em todas as livrarias e nesta redacção, á rua de S. Bento, 93-A

PREÇO: 4\$000 - PELO CORREIO, MAIS \$500



Oxygenado. antiseptico e perfumado.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE PERFUMARIAS.

DEPOSITO: *Rocha Mello & Comp. Rua José Bonifacio*

— No. 19 —

# Inspiração para... lamentar

Os quatro pés da mesa

## I. A. Lobo.

(O Presidente)

*Quem não quer ser  
Não lhe vista a pelle*  
JULIO PRISTES

Lobo, foi posto à testa do rebanho  
Dos lycurgos submissos e loquazes,  
Quarenta e nove — alegres, bons rapazes,  
Varios no typo e varios no tamanho.

Na mesa, ao fundo, à luz de tons lilazes,  
— Placido o rosto de *clichê* de estanho,  
Basto o cabelo que já foi castanho —  
Lança sacramentaes as mesmas phrases.

Dizem, porem, que perde a calma e damna,  
Quando discute o Villaboim perverso  
As indemnisações da Mogyana.

Ou então quando saem as mofinas  
Glosando aquelle caso controverso  
Do automovel que foi para Campinas...



## III. Campos Vergueiro.

(O 1º Secretario)

João Pernambuco dos salões mundanos,  
Não tem culpa de certo do seu lado,  
Deus fel-o o cantador mais afamado  
E o mais glorioso dos Sorocabanos ...

Canta ... Cantando vem desde os tres annos,  
E ainda agora, depois de deputado,  
E' quem, a ouvidos sacros e profanos,  
Dos escrulinios canta o resultado.

Tem prestigio. Ao mais leve seu aceno  
Movem-se zonas ferteis, dilatadas,  
Para as quaes elle é um novo Amador Bueno...

Já o proclamaram rei. (Terras amadas,  
Caro reino risonho e não pequeno!...)  
— Rei do Divino, rei das cavallhadas...

## II. Almeida Prado.

(O Vice)

E' o Zézico ... Faceiro e sorridente  
Ao ver-lhe o rosto glabro e juvenil,  
Ninguem dirá que e o vice-presidente  
Do segundo Congresso do Brasil

Ao lado do Vergueiro e do Vicente,  
Nas pégadas de um chefe varonil,  
E' visto às tres da tarde, pontualmente,  
Rumo ao "Progredior... rumo ao seu covil

A delenda Carthago do farello,  
Com tanto estudo e tanta fallação,  
Gastou-lhe a vista, reduzio-a a taes

Contingencias, que o rosto airoso e bello  
Teve de deformar com a installação  
Daquelles óculos monumentaes!



## IV. W. do Amaral.

(O 2º Secretario)

Tem nome de archiduque. E era, afinal,  
O seu sonho de moço essa conquista:  
No almanaque de Gotha, em plena lista,  
— Dom Wlademiro Augusto do Amaral!

Por isso foi tremendo monarchista  
Que a Republica, aliás, nunca fez mal,  
Tanto que hoje é figura principal  
Da nossa baixa camara paulista.

Embora sendo, assim, dos christãos novos,  
Dia a dia lhe querem mais os povos  
De Palmeiras, Tambahû e seus confins.

Com o Gabriel de Rezende no Senado  
Gosa a fama de quasi aparentado  
E grande amigo do Albuquerque Lins.



**PILHADAS...**

**AQUI E ALLI**

D. LILI resolveu-se enfim a consultar o advinho que tanto reclamo fazia e de quem contavam maravilhas.

Sentou-se tremula de emoção.

— Comprehendo — exclama o clarividente — a senhora teve uma grande desprezer ...

— E' verdade !

— Tem uma parente...

— Nada boa...

— Nada boa... e maligna: estava para dizer... o tres de copas. Este parente quer lhe fazer...

— O mal... Bem eu imaginava ! Que mã !

— Justamente o mal: eis a dama de espadas...

— Tão mã que quando morrer nada me deixará ?...

— Certissimo ! Veja ! Valeta de paos... Quer dizer: Nada dará !

— Santo Deus ! Como o sr. sabe tudo sem eu dizer nada !



VEJA um pouco — Dizia o Justo a um amigo — Comprei esta bella pedra preciosa para minha mulher. E' uma *izmeralda*.

— Não, meu caro, diz-se *esmeralda*.

— Ora esta é boa ! Você quer saber melhor que eu, que a comprei ?

— Pois te digo que se chama *esmeralda*.

— Você é um turrão !

— Aposto 10\$000.

— Feito. Vamos ao Netter.

Como chama o sr. a esta pedra: *izmeralda* ou *esmeralda* ?

E o Netter virando a pedra nos dedos:

— Não lhe chamo nem *izmeralda*, nem *esmeralda*: chamo-lhe... *fundo de garrafa*.



— Senhor, Venho da parte do sapateiro saber quando regulará aquella continha.

— E' difficil responder-lhe, mas... procure o *somnambulo* extra-lucido e elle dará a resposta por 2\$000 pois el'e diz o futuro sem se enganar.

— Mas não tenho vinlem !...

— Olha, diga ao sapateiro que me debite os 2\$000, mas venha dizer-me o resultado porque eu tambem sou muito curioso.

sobre o qual se escreverão as palavras — "Concurso Anhangabahú.. Dentro de outro envelope fechado, sobre o qual se escreverão as mesmas palavras e mais o pseudonymo, se nos mandará o verdadeiro nome e residencia do autor

4.ª — Ha um premio unico, de... 500\$000 (quinhentos mil réis), que será conferido ao soneto julgado não só melhor que os outros, como muito bom, independentemente de comparação.

5.ª — O julgamento ficará a cargo de uma comissão composta de Dona Francisca Julia da Silva, Vicente de Carvalho e Wenceslau de Queiroz, devendo essa comissão dar o seu laudo até o dia 15 de Outubro proximo.

6.ª — Se nenhum dos sonetos enviados fôr considerado "muito bom.. além de "melhor que os outros.. não será conferido o premio, continuando aberto o concurso por mais um mez.



**O FRASCO VASIO** INEDITO

*Entro. Tudo deserto.  
Olho em torno de mim: sob o "abat-jour", de seda  
dorine o livro fechado: o janellão aberto  
sobre o "spleen", da alameda  
não enquadra a silhueta galga e fina  
do teu corpo de moça e de menina.*

*Não estás. Entretanto,  
tão contagiosa é a graça infinita que exhalas,  
que, em tudo que me cerca, ha um pouco desse encanto  
com que andas, com que salas,  
com que me olhas a rir, com que me illudes,  
com que tomas extranhas attitudes...*

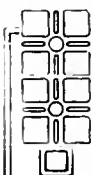
*Olho o tapete fôfo:  
ainda traz a impressão dos teus tacões delgados:  
e o divan preguiçoso ainda guarda no estofa  
os traços delicados  
do teu corpo, e dir-se-ia que ainda gosa  
um contacto de carnes côr de rosa...*

*O alto espelho parece  
rir, feliz de te haver possuido inteira e nua:  
e, na alcova deserta, em que nada te esquece,  
levemente fluctua  
o "store", claro, recordando quasi  
o teu vestido immaterial de gaze.*

*Portanto, a tua ausencia  
é uma vaga presença esbalida em tons frios...  
E este aposento lembra, assim sem tua essencia,  
esses frascos vasisos,  
que guardam, si o perfume se evapora,  
um aroma mais doce que o de outrora...*

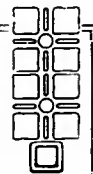
Julho de 1917

GUILHERME DE ALMEIDA.



**Mobilia Branca** para DORMITORIOS, SALAS, HALL, GABINETES, TERRAÇOS e JARDINS em typos differentes.

A unica casa em S. Paulo: RUA VERGUEIRO, 322 — Teleph., 5785  
S. PAULO — ATTENDE CHAMADOS A DOMICILIO



O ANHANGABAHU' Premio de 500\$000

**T**HEMA suggestivo para um soneto, para uma série de estrophes, para um longo poema'

O Anhangabahu — quem o não sabe? — é um riacho que atravessa a capital paulista, vindo lá dos lados do Matadouro e desaguando no Tamanduatehy. Estabelece um traço de união entre as duas grandes varzeas de S. Paulo — a de Santo Amaro e a do Carmo, deslisando por um largo valle.

Esse riheiro pacifico foi testemunha de toda a historia de S. Paulo. Quando aqui chegaram os jesuitas, já o encontraram envolto em lendas antigas, que falavam do diabo e evocavam as orozas do genio mau dos caboclos. *Anhangába* — maleficio. . . Mas a cavalleiro do valle onde pairavam, entre as cerrações que subiam da agua fugitiva, vagos terrores e funestos augurios, ergueu-se em breve a primeira cruz, no alto de uma pequena torre. Aos poucos, em torno dessa cruz, se foram espalhando estreitos casinholas anãs, de tappa, de barrotes e de coímo. E á medida que o povoado crescia, iam-se dissipando as sombras ingratas que empanavam as graças huliçosas do riacho. As lendas iam-se desfazendo como brumas. E, em pouco, a idéa de diabrura,

collada á imagem do ribeirinho, já não era mais do que a vaga reminiscencia de mythos e de contos fabulosos varridos da imaginação do povo.

O Anhangabahú continuou, entretanto, pelos seculos a dentro, a sua existencia pacifica, a sorrir no fundo do valle, cujos pendores se iam enramando de chacaras e pomares. A povoação atarracada e minuscula de Anchieta alteou-se e alargou-se. Desceu pelas ladeiras da collina historica, avançou para os altos da Liberdade, desdobrou-se no Bexigo, no Piques, no Chã, no Acú, tentaculizou-se em ruas que avançavam através do deserto, como a da Consolação, a de S. João e a da Constituição, marcando a linha das estradas de trafego mais intenso.

Um dia, enfim, o ribeiro historico que lambera as plantas de Anchieta e de Nobrega, de Amador Bueno e do padre Pompeu, de Fernão Dias Paes Leme e de Bartholomeu Bueno; que assistira ao nascer e ao florescer da cidade, dando-lhe humildemente as suas aguas para as regas e para as criações, — um dia o ribeiro amigo foi olhado como um troço e uma excrecencia. Urgia fazelo desaparecer, para que sobre elle se desenrolasse livre a expansão victoriosa da cidade. Puzeram-lhe

canaes, como a qualquer despejo de agua servida. . . E, por cima desses canaes recobertos alastraram-se parallelepipedos, ergueram-se casas, verdejaram quintaes, floriram jardins. Desappareceu o Anhangabahú, comprimido e sepulto pela cidade que elle serviu e acarinhou durante trezentos annos. . .

...

Eis ahí, grosseiramente bosquejadas, algumas das evocações e das suggestões que a sorte do Anhangabahú nos despertou. Ha nisso tudo, com certeza, muita materia com que os poetas de talento entreteçam alguns versos cheios de emoção e de belleza, e quiçá accrescidos de uma forte intenção symbolica. . .

Foi por isso que *A Cigarra* delibrou ahrir este concurso, como já foi noticiado: concurso para um soneto que tenha por thema as vicissitudes do humilde riacho paulistano.

...

As condições do concurso são as seguintes:

- 1.ª — Só podem concorrer os poetas residentes no Estado.
- 2.ª — Recebem-se os sonetos até o dia 31 de Agosto.
- 3.ª — Os sonetos devem vir assignados com qualquer pseudonymo não conhecido e dentro de enveloppe fechado

"A Cigarra em Santos"



As excmas. filhas do sr José da Cunha Freire surprehendidas pelo photographo d' "A Cigarra", no largo do Rosario, em Santos, ao lado da estatua de Xavier da Silveira

Mais um Estabelecimento

de  
**GRANADO & Co.**

**E**NTRE as industrias que tem sabido honrar este paiz, contribuindo poderosamente para a sua prosperidade, dando a justa medida de quanto podem o esforço particular e a boa vontade de progredir, certamente deve-se collocar, num dos primeiros planos, a dos productos chimicos e pharmaceuticos da Casa Granado & Co., actualmente uma das firmas mais conhecidas e reputadas no Brasil inteiro.

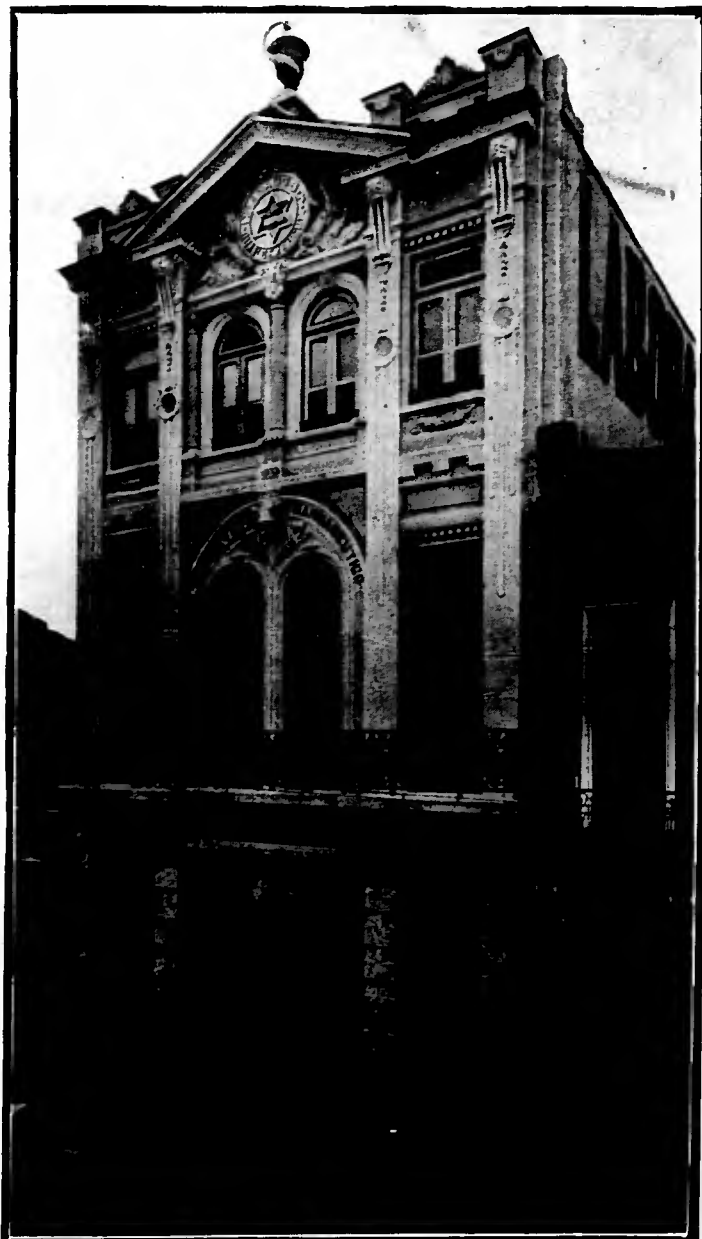
São numerosissimas as suas especialidades e o valor dos seus productos está garantido pela incessante procura do publico. D'ahi o desenvolvimento incessante daquella empresa que amplia, de momento a momento, o seu benefico raio de acção.

No Rio certamente não ha quem desconheça a grande casa matriz, situada á rua Primeiro de Março e os seus vastos e modelares laboratorio da rua Visconde do Rio Branco. Mas em todo o paiz ninguem ha, certamente, que não tenha lido o nome da firma Granado, num rotulo, num annuncio, num attestado medico, num conselho de quem quer que soffra ou tenha soffrido um dos milhares de achaques que atormentam a humanidade. E não ha ninguem que se tenha arrependido de confiar nos productos salvadores sahidos ou preparados nos seus famosos laboratorios.

A prova da estima progressiva que vae gosando a firma Granado está na creação de uma nova succursal inaugurada ha pouco, no Rio, á rua Conde Bonfim no bairro da Tijuca. Tal era, com effeito, a procura de preparados da drogaria Granado que a sua digna directoria resolveu installar alli uma nova pharmacia e deposito, para attender á sua numerosa clientela local. A essa installação presidiu o maximo bom gosto, a mais exigente hygiene e um recatado luxo. Todas as repartições e dependencias foram cuidadas com particular interesse, sobretudo a destinada ao preparo do receituario que é modelar em tudo e uma das melhores do Rio.

A nova drogaria tambem nada deixa a desejar tanto em stock de productos da casa Granado como de outros nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas. Mas seria injustiça não

salientar, pela excellent installação, o departamento de perfumarias que sempre mereceu dos srs. Granado & Co. as mais delicadas attenções. A iniciativa da importante firma carioca foi devidamente applaudida pela imprensa que não soube regatear louvores ao persistente esforço desses dignos industriaes, esforço que sobremancira os honra e pode apontar-se como um estimulo e como um bello exemplo a ser imitado por aquelles que desejam dar ás suas industrias um desenvolvimento digno do nosso progresso.



Fachada da succursal da Casa Granado á rua Conde Bonfim, no bairro da Tijuca.

guiu  
entro  
mpo.  
feria  
para  
ltor ?  
ções.

nutos  
Co-  
o en-  
centa-

a 10  
Gui-

er já ?  
: pro-

ntes.  
cca.

TA  
119





O pintor argentino sr. J. M. Franciscovich em seu atelier de pintura. Esse artista acaba de abrir à rua Libero Badaró, em frente ao Automovel Club, apresentando interessantes aspectos da região botiviana do lago Titicaca, na Bolívia.

"A CIGARRA.. EM BOTUCATU"

DILHADAS...

Aqui e Alli

**F**RITZ e Gretchen... depois da guerra, em Roma, diante do Colyseu:

— Fêxo! Gretchen! lô non sapia que nossas colorrozias ttopas lifessen checato a Rroma!

— Non, Fritz! Non feio!

— Entongues quem foi que texô terrubado o metade teste monumendes?



TEMPO de guerra:

Um soldado de aspecto bem distinto, modos chics, nada tendo de cai-



A primeira turma de professores formados pela Escola Normal de Botucatu: (srs. Abilio Lentes, Santa Cruz do Rio Pardo; Altonill Aneida Moraes, Botucatu; Romeu Amarel, Bernardino de Campos; Sebastião Pictorus Junior, Aparecida de S. Manuel.

pira lavrador, conseguiu deixar a linha do centro e ir trabalhar no campo.

— Que coisa já teria cultivado este moço, para passar como agricultor?

— Cultivou... relações.



**F**ALTAM 10 minutos para meia noite. Conhecido bohemio entra no Progredior, senta-se: vein o Turibio:

— Que deseja?

— Olha: daqui a 10 minutos traze-me uma Guinness...

— Porque não quer já?

— E' que eu hoje promelli não beber.

O REI DOS DENTRIFICIOS  
DEPOSITARIO  
Perfumaria MYRTA  
Rua de São Pedro, 119  
RIO

**DOYOL**

CONSERVA os Dentes.  
DESINFECTA a bocca.  
DEPOSITARIO  
Perfumaria MYRTA  
Rua de São Pedro, 119  
RIO

## Trovadores da roça.

NAS minhas excursões pelas nossas cidades, villas, povoados, capellas, fazendas, sitios, abertões e cafundós, continuo a reunir materia para o nosso folk-lore.

O campo é vasto e os trabalhadores são poucos. Os literatos do interior não gostam dessas bobices, de costumes, e enlanbusando a penna em mingau de barro amarellado, julgam traçar linhas de ouro... que se apagam mal soem do prelo.

Ainda se a molhessem em *foguê*... Pouquissimas excepções existem entre os letrados da roça.

E' uma bahozeira quasi geral de: *Amante muito minha — Joia engastada no céu do meu amor — Quizera ser beija flor — Os labios de Sebastiana — Neves... Rouxinoes — Coloeiros — Paradaes* e não sei mais que. Quando não é isso, então é a descompostura, é o *galópe*... Quantas intelligencias quasi superiores por alli se perdem! Nem um romance, nem livros de bons versos, de contos, de lendas etc.

E os regionnistas? Pouquissimos, destacando-se para ahi tres ou quatro. *Folk loristas*... só de galeinete.

\*\*\*

Vamos, pois, dar entrada ao nosso *Trovador da roça*, esse magruço caipira banquella ou de dentes aliados a lima esse pandego de sambas e puchirões, das rezas e caterelês.

Apresentemos os nossos poetas da roça, analphabetos, passando para estas paginas as suas producções principalmente suas quadrinhas. Não perdem elles ensejo de trovar: —

Vendo passar as *colhedoras de café*:

Eu quiria sê penêra  
na coiêta de café,  
para andá depindurado  
na cintura das miê.

E a *poeliza* queixosa?

Quando eu era sorteirinha,  
pormetteu sapato branco;  
agora que tô casado,  
nem chinella, nem tamanco...

O caipira surprehe uma intriga:

A Rosa *dansô* c'o Cravo,  
e se arregalato junto...  
A Roza sahio dizeno  
que o Cravo cherava muito...

Outras vezes deixa o violeiro uma quadre no ar:

Jardinero das morena,  
meiôre seu coração...  
Quem quizê apanhá roza,  
não coia tantos botão...

Outro:

Morena trais mê no beço,  
mais nos ôio trais peçonha;  
do rico tira o dinhêro,  
do pobre tira a vergonha...

Não se pense que o *poeta* é encontrado só em algumas zonas; não, onde está o caipira está o *poeta*. O caipira logo que aprende a falar aprende a *trovar*. As suas perguntas enygmaticas e os seus ditos e proverbios são quasi todos rimados.

Para terminar, eis uma scena amoroza no fundo d'agua...

Curymbatá:

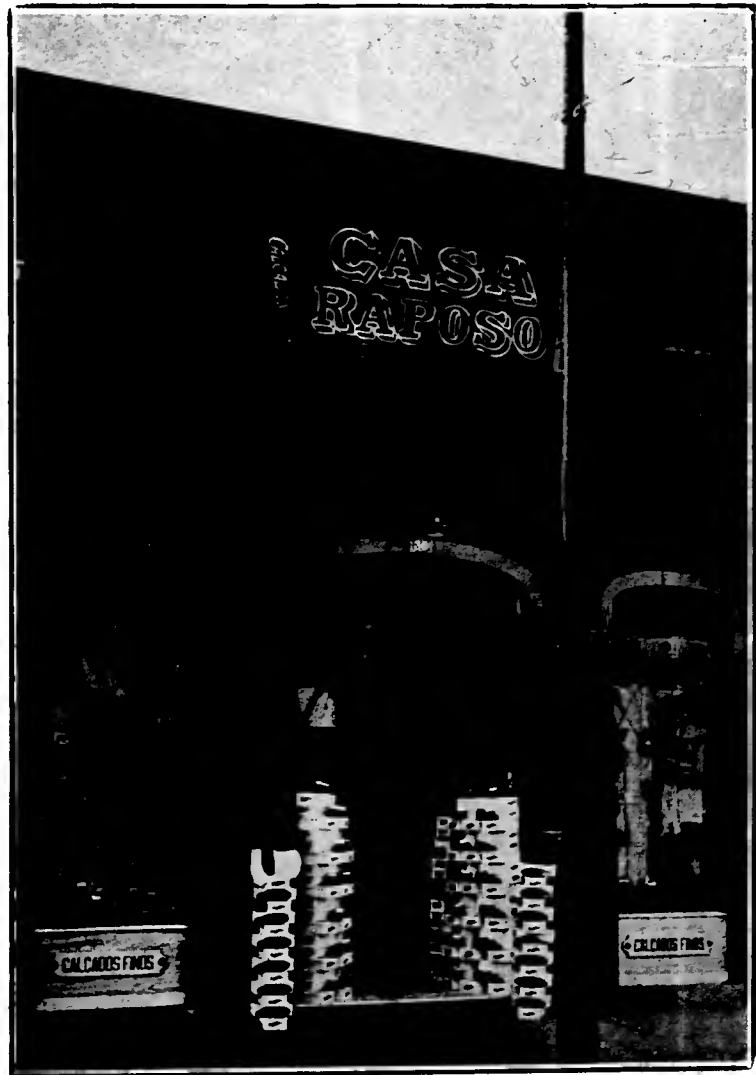
Lambary veio dizê,  
que a Piáva tá chorano,  
cum sôdade de mecê.

E... por hoje basta. No proximo numero tratarei por alto das superstições.

CORNELIO PIRES.

AGOSTO DE 1917.

## "Casa Raposo."



A fachada desse novo estabelecimento, de propriedade dos srs. J. Mendes Junior & C., recentemente inaugurado à Rua das Palmeiras, 38 (telephone 171-cidade), onde se encontra sempre grande stock de calçados para homens, senhoras e crianças, por preços ao alcance de todos.



# POMADA AMERICANA

ELIMINA A CASPA E EVITA A QUEDA DOS CABELLOS



Vende se nas  
Perfumarias e  
Drogarias. —



# O "ARISTOLINO"

SABÃO EM FÓRMA LIQUIDA

Anti-septico, cicatrizante, anti-eczematoso e anti-parasitario

Nos banhos geraes ou parciaes Fortifica os tecidos, preservando a pelle das

EXCRESCENCIAS, RUGAS, MANCHAS, VERMELHIDÕES, IRRITAÇÕES E DO MAU CHEIRO DE CERTOS SUORES LOCAES, TÃO INCOMMOTOS COMO DESAGRADAVEIS, COMBATE a caspa, manchas do rosto, espinhas, cravos, pannos, irritções, comichões, golpes, feridas, queimaduras, mau cheiro dos sovacos e dos pés. QUALQUER MOLESTIA DA PELLE, diathetica ou não. Poderoso antiseptico cicatrizante PARA A CUTIS. Anti-eczematoso, anti-parasitario — PARA O BANHO. Sendo de fôrma liquida e de uso commodo.

## IMPUREZA DO SANGUE

SYPHILIS, ULCERAS, FERIDAS,  
 :: :: MANCHAS, DARTHIROS, :: ::  
 RHEUMATISMO, IMPUREZA DO  
 :: :: SANGUE, MOLESTIAS DA :: ::  
 PELLE, ECZEMAS e EMPIGENS

USAE SEMPRE

## O TAYUYA'

De S. João da Barra

PODEROSO DEPURATIVO-ANTIRHEUMATICO

NAS MOLESTIAS do PEITO

- TOSSE, -

Resfriados, bronchites, etc.

USAE O

XAROPE DE GRINDELLA

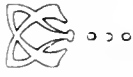
- DE -

## Oliveira Junior

A venda em qualquer pharmacia

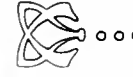
Séde:

Rua S. Bento, 68  
(Sobrado)



# A União Paulista

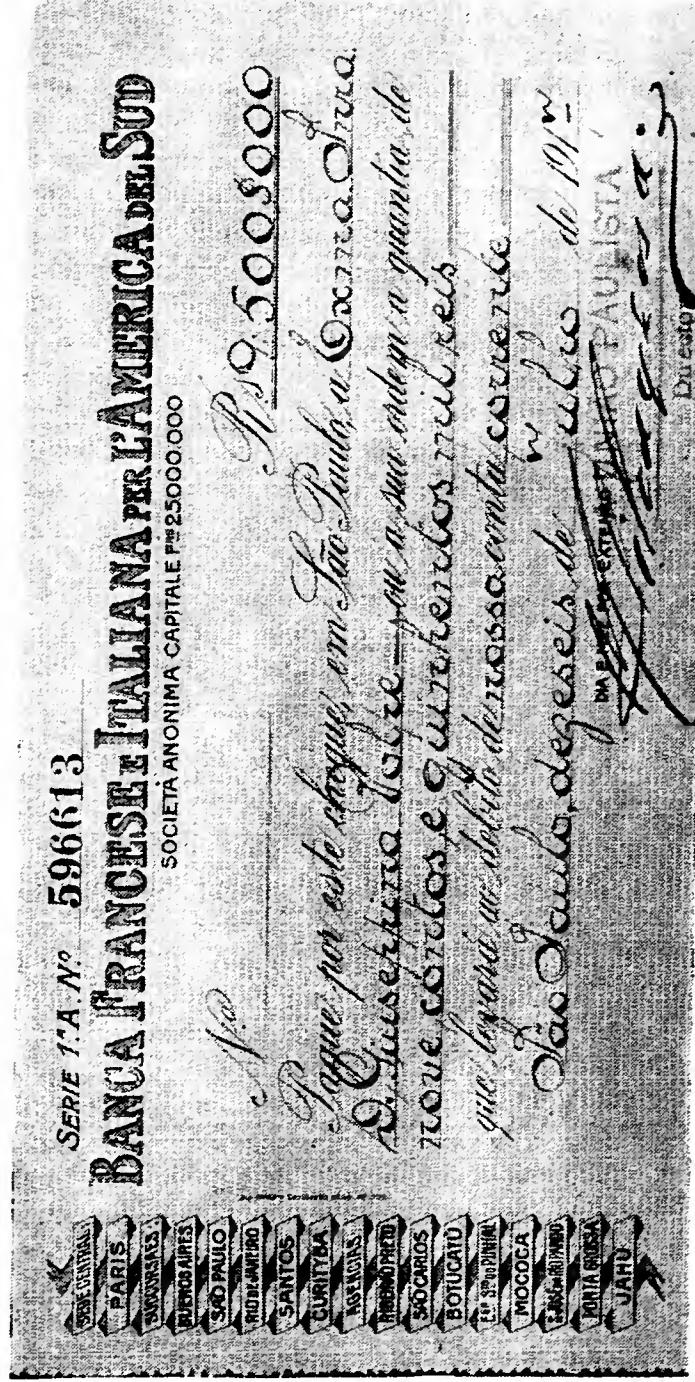
Sociedade Anonyma de Construção e Peculio.



Caixa Postal, 777

SÃO  
PAULO.

## Um dos nossos cheques mensaes.



### Cheque

emittido contra a BANCA FRANCESE E ITALIANA PER L'AMERICA DEL SUD, para aquisição do immovel que coube por sorteio á Exma. Sra. d. GIUSEPPINA VOLPE, esposa do sr. JOSE ANGELO PUTINATTI, residente em PEDERNEIRAS, Estado de São Paulo, possuidora do diploma No de ordem 3.269 e de sorteio 6.537 e 6.538 de nossa SEGUNDA SERIE "A... beneficiada com o primeiro peculio no valor de Rs. 10.000\$000 (DEZ CONTOS DE REIS) no sorteio effectuado em 13 de Julho de 1917.



O novo edificio onde acaba de ser installado o Banco Francez para o Brasil, nesta capital. á rua Alveres Pentecado esquina da rua da Quitanda.

✦ **Convite ás**  
**Ex.<sup>mas</sup> Familias**



✦ *CONVIDAMOS as Exmas Familias a visitarem a nova exposiçáo de lindos tapetes francezes Lainé, decorações, mobílias estoladas em couro e imitação, na antiga e acreditada casa "A METROPOLE..."*

✦ *Não temos pretensões, e os nossos preços são muito inferiores aos excellentes artigos que apresentamos, visto que a nossa casa não os vende pelo renome de quem os fabrica, mas se apresenta modestamente, alim de que as Exmas famílihas se convençam da verdade do que dizemos e possam apreciar o alto gosto e valor de todo o nosso variado stock.*

*Todas as senhoras elegantes não deixarão de fazer uma visita ao nosso estabelecimento, pela qual nos confessamos antecipadamente gratos.*

RUA BOA VISTA. 27  
TELEPHONE. 1506

*Ernesto Marino & C.<sup>ia</sup>*

# VERMUTIN DO

DR.  
**OLIVEIRA JUNIOR.**



Si quereis digerir bem, se quereis obter excellente paladar e appetite, se quereis fortificar os nervos; se quereis, emfim, rejuvenescer, adquirindo o bem estar do corpo e do espirito, bebei todos os dias. 3 ou 4 calices do radio - aperitivo Indiano :

— VERMUTIN.



**ENCONTRA-SE**  
em todos os hotéis, restaurantes, cafés, botequins e armazens.



Unicos Depositarios: **Mourão & C.** Rua do Rosario, 133

Concessionarios: **Coutinho Neves & C.**

Rua Buenos Aires, 96 - sob. — Rio de Janeiro

**REGRESSO TRISTE**

a ALADEU ALARAL

o o o

Inédito  
para  
"A  
Cigarrão."

DESERTA A ALCOVA, ABANDONADO O LEITO,  
A TREVÁ A TODO LADO, O PIANO MUDO,  
É ASSIM QUE — OLHOS EM PRANTO E ARFANTE O PEITO —  
DE QUÊDA EM QUÊDA ALFIM ME DESILLUDO

O ESPELHO NÃO GUARDOU NEM UM TREGHEITO  
DOS TEUS TRAVESSOS OLHOS DE VELL'IDO,  
TUDO PARECE EXHAUSTO E CONTRAFEITO  
HA UM BOCEJO DE TEDIO E MAGUA EM TUDO

E, EVOCANDO TE A VOZ PADEÇO; E LEMBRO,  
NO SILENCIO SEM PAR DA ALCOVA ESCURA,  
O TEU ALVOR, CAMELIA DE SETEMBRO!

E, ABRAÇADO AOS TENÇÕES DE LINHO E RENDA,  
CHORO AO PENSAR QUE VAIS PARA A TORTURA  
DE DOIS BRAÇOS PROFANOS, N'OUTRA SENDA.

1917

CASTRO LIMA.

**Artista e heroe**

— Era um velho todo enrugado — narra o «Echo de Paris» — caprichosamente esconhodo, com um largo chapéo de feltro desebado sobre a cabelleira branca e uma capa romantica que elle traçava e destraçava, em gestos mais ou menos pomposos e theatraes. Viva n'uma aldeia da Lorena, onde ha annos se fóra installar, comprando um modesto «chalet», cercado de jardim, á entrada da povoação. Bastava olhal-o para se perceber que «viera de fóra»; e a sua residencia era designada pela «casa do artista».

Artista, com effeito, esse velhinho tinha, durante muitos annos, feito vida de actor, representando pelas provincias e até em Paris. Assegureva elle que alcançara exitos collossaes sempre applaudido com delirio, idolo do publico que a todos os outros o preferia.

Quando os Allemães entraram na aldeia, foi á «casa do artista» que fizeram a primeira visita. Um official bavaro mandou-o vir á sua presença, escoltado por quatro homens de bayoneta calada, e começou a interrogal-o. O velho actor meneou a cabeça e, sorrindo desdenhosamente:

— Percebo... O senhor quer me fazer representar o papel de traidor...

**Legião estrangeira**



Legião estrangeira, mobilisada para prestar os seus abnegados servicos na frente... depois de acabada a guerra.

O official impacientando-se, ergueu a voz:

— Ordeno-lhe que responda! Se não, quatro balas no corpo!

— Já sabia! retorquiu altivamente o artista. Depois, destraçando a capa inseparavel: — O papel de traidor, não é do meu repertorio.

Ergueu a cabeça, cruzou os braços; e, sem mais palavra, foi collocar-se entre os quatro homens do piquete.



**NUMA PERFUMARIA.**

— Eu quero um carmin hom, que não caia com facilidade.

— Eu tenho um carmin tão permanente, que poderá resistir até aos heijos mais invejosos das amigas de v. excellencia.



O professor:

— O menino sabe o que quer dizer a palavra homicidio?

— Sei, sim, senhor.

— Então, quando se diz que ha homicidio?

— Quando se mata um homem.

— E suicidio?

— Quando se mata um suiso.



lo contraste com a côr escura, quasi negra, nos seus abundantes e sedosos cabellos. Contrastaste egual eu já vi muitas vezes em noite chelas de poesia e saudade, quando o pallido disco da lua se grava luminoso na impenetravel ecuridão dos céus. Os seus olhos escuros, velados por duas magnificas arcadas de espessas sobrancelhas têm a mesma nostalgia, a mesma attracção das suggestivas horas crepusculares: Quando serenos, toldados ás vezes por um diaphano véu de tristeza, parecem caíar profundamente em nosso coração, transbordantes de sentimento e docura, como lagrimas derradeiras da luz, ternos e melancolicos como a canção agonizante de um sol moribundo. Oos seus labios côr de rosa parecem duas finíssimas fitas d ecoral levemente engastadas por alvissimos e crystallinos diamantes. Sua bocca mimosa, apparecendo encantadora e perfumada por entre as graças de um sorriso, assemelha-se á arcada luminosa do infinito, semeada de rosas ao meigo despertar da aurora. Seu sorriso, eu já o vi muitas vezes nos labios de um anjo, um anjo carinhoso e terno, que me fala muitas vezes eu sonho com uma voz tão doce que mais parece o meigo plauzer de calmas serenatas, o triste chorar de melancolicos violinos. Mas, uma pequenina sombra tolda esse conjunto de bellezas, esse contorno tão cheio de perfeição. E' um coraçãozinho voluvel de um jovem que não ama, hatendo num peito onde o amor não pôde penetrar. Para elle, o amor, esta fonte inexgottavel de affectos, esse paraizo sorridente de prazer e phantasia, não existe. Para elle o amor não é senão um idyllio de momento, um "flirt" que muito suavisa as nossas horas felizes, que nos faz sómente rir, mas que vive para ser logo esquecido, para deixara um caminho aberto entre galantes aventuras na seductora pagina de um romance real e verdadeiro.

Elle vive sorrindo, desculdoso, passando feiz entre risonhasfutilidades, esquecendo-se talvez de que o amor é o maior encanto da vida, a mais feliz inspiração que pôde pairar nos labios da Existencia? Mas basta de phantasias, não é verdade, "Cigarrinha"? Vou falar-te de alguma cousa séria e si, com os leves traços que te dei, não conseguiste ainda descobrir quem é o jovem de quem te falo, dir-te-ei ainda que: Mr. D. I. é alumno da Faculdade de Direito de S. Paulo e é quasi Dr. Um futuro feiz o espera, sem duvida. Além de muitissimo educado e intelligente, é admiravelmente espirituoso, possui grande talento litterario e é quasi poeta. Admirador ardente do

"sport", tem especial predilecção pelo "football" e pelo magnifico "law-tennis". Já o encontrei muitas vezes nas reunixes elegantes da sociedade entre as quaes as suas predilectas: as da "Harmonia". Apparece sempre nos sumptuosos salões do Trianon, onde revela sempre as suas aptidões para o baile, pois é um dos melhores pares que podemos encontrar.

Já sabes quem é, "Cigarrinha"? Eu vou terminar porque já fui bastante cacetete, não é? Espero que não te esquecerás de mim e que aceitarás o convite que te faço de irés á missa das 9 no Coração de Maria. Lá encontrarás o meu perfilado e a tua sempre amiguinha dedicada e agradecida.

Cruz Vermelha."

#### A quem seria

"Minha amiguinha "Cigarra". No ultimo baile do Harmonia, encontrei um papelzinho dobrado como um bilhete. Queres saber o que continha? Os versos que ahí vão:

Judia! Se tu és judia,  
Judeu também quero ser...  
Se de amar os teus encantos  
Um christão não tem poder  
Ensina-me tu as crenças  
Eu quero contigo erer!

Dá-me a luz desses teus olhos  
Num sorrir meiga expressão...  
Amor igual ao que sinto  
No fundo do coração...  
Que eu juro amar tuas crenças  
Que eu deixo de ser christão...

Quem seria a destinatária?  
Confio á "Cigarra" o encargo  
de descobri-la, julgando que não  
sou indiscreta.

Fica-lhe muito agradecida. —  
Lolita."

#### Reflexos de um baile em Santos

Venho por meio desta, pedir á minha sempre querida "Cigarra" publicar a impressão do haite realzado nesta cidade, no domingo, 29 do corrente, nos amplos e luxuosos salões da Americana: Durante as dansas e intervallos, notei: A senhorita F. R., zangada com o sr. "Dois Emmes"; a senhorita C. V. radiante, dizenda a todos estar gostando immensamente da reunião; a senhorita M. G. R. tristonha (apesar da prpresença de alguem); a senhorita A. V., rindo-se continuamente; a senhorita Olga, sempre elegante, tomando um licor offerecido por A. S.; um rapaz da agencia do Lloyd Interrompendo um delicioso "flirt"; u mrpaz de S. Paulo querendo captivar a sympathia da senhorita J. A.; o Baccharatzinho azulou da dansa; houve

queixa pela falta do director do Club. Muito grata te fica a sempre leitorazinha — Helena."

#### Indiscreções do Braz

"Embora muito sentida com a amiguinha "Cigarra", porque se esqueceu do nosso bairro (Braz), resolvi pedir-lhe que transporte nas suas azas o perfil de um jovem que tem dado o que fazer.

As suas iniciaes são: P. P. Posue todos os predicados essenciaes a um moço bonito; taes como: cabellos negros, oihos grandes e escuros, os quaes são capazes de matar a muita gente. E' de um moreno lindo, possuindo um corado e uma pelle que a maioria das moças invejam. Dansa e tem uma boa prosa.

Este jovem ama ou amou mlie. S. (direis querida "Cigarra" — que coincidência no nome), a qual não soube corresponder ao seu amor. Apesar disto, eu soube que mlie, anda com muito ciume de sua amiguinha M. M., a qual, por ser muito alegre e expansiva, inspirou ciumes a mlie. S.

Porém, (não passaras adiante, não é?, parece-me que mlie. M. M. tem um pouco de sympathia pelo P. P., mas, como mlie, é muito sincera, acredito que seja desinteressadamente, porque, de facto, o P. P. é muito bonzinho. Encerro dizendo que tanto as mlies, como o jovem residem no bairro do Braz, e também pedindo á "Cigarrinha" que lhes peça mil desculpas por ter descoberto os seus segredos.

Eu, como sempre, sr. redactor, fico rezando para que o perfil que lhe envio não vá para o cesto.

Subscrevo-me immensamente agradecida — a Linguaruda.

#### "Bouquet Pharmaceutico"

"Querida e sempre adoravel "Cigarra" — Peço-te o especial obsequio de estampar numa das tuas prateadas azas estas flores, que adornam o mimoso jardim onde habitas.

"Saudades", Francisca do Amaral; "Dhaia", Amelia H.; "Hortencia", Dinorah; "Margarida", Branca Ermínio; "Perpetua", Leonor Ricca; "Magnolia", Angelina Armellino; "Myosotis", (não te esqueças de mim) Antônia Costa; "Lilaz", Maria Lemos; "Açucena", Julieta Valente. — Rapazes: "Malmequer", Rubens Camargo, Ernani, "Gira-sol"; "Lyrio", Oscar Bruno; "Jasmim", Brasílio Lima; "Não me deixes", Pachequinho; "Chrysanthemo", Nicolau del Monte.

Desde já muito lhe agradeço e, ao mesmo tempo, envio mil beljos e abraços á amiguinha Inseparavel, "Cigarra" adorada por todo o mundo — Da Jardineira Rosa."





# Colaboração das Leitoras

## Perfilando

"Eis-me novamente aqui. "Cigarrinha" gentil, deixando na gaze finíssima das tuas asas seductoras os affectuosos beijos que te prometti. Com elles, receberás esta cartinha que te envio, esperando que não deixarás de levá-la contigo, quando, brevemente, levantares o teu vôo pelas distantes paragens que irás percorrer, nessa tua peregrinação por todo o Brasil. Não te esqueças nunca querida, que eu sou tua amiga e que te adoro imensamente; queres tambem ser minha amiguinha? Far-me-á com isso muito feliz e receberás como penhor do meu reconhecimento, todo o meu coração. Acceltas? Pois bem, então escuta-me agora, que eu te direi algumas cousas que sei de Mr. D. J. Tu o conheces sem duvida, não? Elle reside no elegante bairro de Hygienopolis, numa encantadora vivenda, que mais parece um pequenino paraizo, rodeado de gradees e de flores. As flores, são sempre o encanto da nossa vida, embriagando a nossa alma com toda a sua poesia, com toda a suavidade do seu perfume. E nesse pequenino paraizo existe uma flor mais bella entre todas, a flor delicada de uma juventude risonha e formosa, cujas petalass vão suavemente se desprehendendo da fragil e perfumada corolla.

O jovem de quem falo é uma dessas creaturas para quem a vida não é senão um sorriso, um desahrochar perenne de flores.

Além do encanto da vida, elle reúne em si a formosura da alma e os mais attrahentes encantos pessoais.

E' possuidor de um formoso rosto, cuja tez alvissima é o mais bel-

### Carta á "Rosa do Adro"

"Minha querida — Beijo-te com saudade. Quanta melancolia advinho encerrar-se em teu coração! No entanto, vendo-te com um genio calmo e despreoccupado, julgava-te isenta de tristezas, de maguas e de pezares.

Bom amiguinha, poderias viver feliz se teu coração não fosse victimado pelo amor!

Tuas meigas paavras fazem-me lembrar um passado cheio de flores e risonhas esperanças que se desfizeram com uma mafadada separação!

E parece-me ver ainda, desfeitas á meus pés, as petalass fencidas que outrora me fizeram sorrir de felicidade!

Creia-me: aquelle amor fazia-me delirar de alegria. Era a luz! a vida!

No entanto, quantas maguas, quantas dores, trouxe mais tarde a meu pobre coração, quando alguem, querendo ver estampados em meu rosto, a dor de uma desillusão, disse-me, sem se embrar de que estas palavras poderiam ferirme a alma: "Elle esqueceu-te".

Oh! tu que já conheces o que é um verdadeiro amor, poderás avaliar o que eu soffri então! "E não conseguí esquecel-o! Não o esquecerei jámal!"

E' triste dizel-o, mas, que hei de

fazer? Viver sem esperanças, porque não poderei possuil-o e nem tenho direito de pensar em tal.

Uma Lei de Deus separou-nos para a eternidade!...

Comtudo, não vistes sempre em meus labios sorrisos de alegria? Não viste sempre, em meus olhos, vislumbre de felicidade?

E' assim a vida, querida. Devemos "transformar num sorriso o que nos fez soffrer". Não te recordas de ter lido em algum livro essas palavras? Pois procures gravalas em teu coração e te sentirás mais feliz.

Sei que amas e que duvidas. Julgo adivinhar o que soffre teu coração. Ouve, pois, o que te aconselha tua amiguinha, que só deseja e quer tua felicidade.

Guarda no logar mais recondito de teu coração esse amor que te povoa a alma! Faze que todos o ignorem, excepto "elle". Ama-o com sinceridade e resignação.

Um dia haverá, em que elle te comprehenda, e então, verás florecer de novo a flor de tua esperança.

Se estivesse em mim, o fazer-te feliz! Tudo é possível, não achas?

Tens em mim uma amiguinha incera, prompta a acolher com carinho tuas palavras, envoltas em alegrias ou tristezas.

Portanto, não duvides sequer um instante da amiguinha que te beija com affecto. — Flor de Ipê."

**EMULSÃO  
DE SCOTT**  
PARA TOSSE, CATARRHO, BRONCHITE





Resposta de Paqueta á sua irmã  
Diamante Azul

"Bastante commovida me senti ao ler as tuas sentimentaes palavras. a mim bondosamente dirigidas.

Soffredoras, pois, que somos, tolhidas pelo vendaval gélido da fatalidade, necessaria se nos torna esta união por mim lembrada, para que o nosso soffrer, na communhão irmanada de corações desilludidos, se torne mais suave, mais brando, acostumadas já como estamos aos golpes duros e fataes que derribaram as nossas esperanças.

Martyres do amor, trazendo na frente o estygmã de uma resignação santa, nós necessitamos dessa communhão, desses anhelos espontaneos brotados no mais recondito da nossa alma.

Como os seres homogeneos que se procuram, que vivem sempre unidos sob o pavilhão de suas aspirações, a Dôr procura a Dôr, a Alegria procura a Alegria.

Assim somos nós.

Irmãs de soffrimento, procuramos nos consolar mutuamente, cada qual arrostando pela senda pedregosa do desengano a pesada cruz do martyrio imposta pelo cruel Destino.

E assim decorrem os nossos dias, deixando sulcos indeleveis das nossas penas, emquanto longe, bem longe veem os nossos dias de felicidades, cuja recordação nos traz lagrimas de sangue aos olhos, separados pela immensidão infinita dos annos.

Não posso dizer qual das nossas sinas a mais amargurada, porém, convicta estou de que a que me coube supeia a mais cruel das crueldades.

No entanto, tu dizes que muito soffres, e entre essas duas sortes ingratas, a minha e a tua, estabeleceste a balança da duvida, e com dolorosas asseverações crês que és mais infelz.

Embora haja gradações nos nossos pezares, unamo-nos, porque a dôr por pequena, jámais deixou de ser dôr.

E' com o sbracos abertos e os olhos marejados de lagrimas, que te recebo, irmã querida, num apertado abraço. Ergue a tua frente e ampara-a neste pelto onde pulsa um coração amoroso e irmão do teu. Vem, somos agora em numero de sete, incluindo a amavel Sallambô, que chorou tambem nas paginas da "A Cigarra" a sua desillusão.

Tua irmã — Paqueta."

Senhoritas em postaes

A' sympathica Dhalia Misson:  
Ha corações que se assemeham á singela violeta que vive entre as

folhas sombrias: ouvem, sentem, choram, mas não falam...

A' linda e bondosa Lecticia Lottito:

Meu coração é um canteiro onde Cupido cultiva tres flores: amor-perfeito — exito só para ti; myosotis — não te esqueças de mim; e saudade — recordação da quadra que se foi...

A' querida amiguinha Martha Senvero:

Amor é só uma vez na vida. Quando amamos pela primeira vez se nos grava na memoria a imagem do ente que adoramos sem que outro amor jámais consiga apagal-a...

A' graciosa senhorinha Olga Lottito:

Quando encontramos um coração que nos ama verdadeiramente, esquece-o é separar uma estrella do firmamento...

A' encantadora Hercy T. S.:

Assim como as avesinhas procuram o mel das flores para lhes dar vida, assim os nossos corações procuram verdadeiro amor para a felicidade.

A' gentil agrippina:

E' mais facil uma barcarola resistir ás fortes ventanias oceanicas do que um coração sincero deixar de ser correspondido com a ingratidão...

Muito agradece a publicação a assidua leitora e admiradora.

Gondemára

Notas de Santos

"Escrever cartas é uma cousa já muito commum, mas escrever á "Cigarra" não deixa de ter alguma importancia, visto ser uma revista de enorme circulação e bastante apreciada por todo o mundo, e especialmente, pela mocidade.

Torna mais grata essa tarefa o facto de, na "A Cigarra", se não offender a ninguem com palavras poucos gentis.

Creio que, sob taes condições, o sr. redactor nos dará o prazer de publicar no proximo numero as seguintes linhas, aqui de Santos, onde a sua revista é procuradíssima e anda em todas as mãos.

Senhorinha Maria Amelia, um tanto retrahida e com idéas de fixar seu destino; Marina Lefèvre, conhece as preces a S. Francisco; Gilda deve estar fraquinha por tantos sorrisos dispendidos; Edith Rocha Mello, dansa admiravelmente, como eximia dansarina; M. barrii de polvora, capaz de estostrar no olhado; Hilda, deve levar saudades de suas agradaveis palestras no canal numero 2; Betty, distiucta possuidora da affeição de um rapaz muito gentil; F. tirando barbantes com uma infinidade de menininhos; Aida Brandão, parece ter

gostado do baile!; S., lançando olhares a um certo futuro conde; Fernanda Galheto, os mais lindos olhos do José Menino; Fausta, quietinha e ajuizada; Ritinha Seabra, lutando com certas impressões; Z., querendo "dar o fóra" no L. L.; Ondina, tímida ao approximar-se de uns olhos azues; Nezi: Corrêa, muito linda.

Sto. Antonio, santinho do patóco; Domingos Assumpção, cheio de duvidas; Augustinho Rodrigues, iniciando-se na arte de fabrica barbantes; Alfredinho, guarda do canal numero 2; Hugo Fraccaroli, discreto e muito agradável; Dagoberto P. Salles, levou com uma erpentina no nariz e que repercutiu no coração (pancada de amor não dóe); S. Francisco, no baile do dia 28, comeu uma coxa de gallinha em posição muito critica; Victor, tem bons olhos e má lingua; Oscar Azevedo, victima dos mil e um appellidos; Flavio Rodrigues, representante das boas qualidades e do bom senso; Quinzinho Levy, menino bondoso e delicado; P. M. nabo saloio; Luiz Castilho, em grande "flirt" no 13; Tito Pacheco, diz ter medo de fogo, mas anda no meio delle; Totico Cunha, embriagado com o perfume das Magnolias; Diogo Lara, mergulhando em aguas verdes; Olavo Sodré, a paxonite aguda que o tortura, impede-o de cumprimentar seus conhecidos; Godofredo Gonçalves, delicado; Flavio, modelo vivaz de...; A. Bueno, alvo de uma conspiração para ser picado a canivete; Alvaro, tão levi... que qualquer vento o leva; Amadeu S., "tout passe", tout l'asse et le "barbante" casse" Dr. Ribeiro da Silva, fazendo exímese psychologicos. Sr. redactor, se o sr. tem paciencia, dará uma prova della lendo esta enorme carta e publicando-a na supimpa "Cigarra". — Ratinha Branca."

Museu de preciosidades

"Peço-lhe o obsequio de publicação tão querida revista, e de facto o és, "Cigarra", os objectos que se acham expostos no museu de raridades:

O lindo coradinho de Carmozina; a sympathia de Catita; as aventuras de Lourdinha; a belleza de Nina F.; os cachos de Maria C.; a conversa de Lavinia; o andar de Luiza; os olhos de Yáya; o desapparecimento de Hebe. Rapazes: A prosa do Nelson C.; o "chic" do Tonico C.; o muque do Kant A. L.; a "garganta" do Felício; a belleza do A. Palmieri; a vontade theatral do Rebouças; os affazeres do Dr. Bahia; os enfeites do Cata Preta; a sympathia do Manuel C.; o coração de Luiz M.; a importancia do P. Arantes; a farda do Roul P.

Sua amiguinha sincera — Ine."

# Suffragistas ...



! ?  
Todas estas moças  
não confundiram xaropes

**Mel Jatahy Doria**

peitoral composto que cura radicalmente as  
tosses, bronquites, rouquidões e  
a coqueluche.

Em todas as  
farmácias



ga extrema de Yvette Velloso? a elegancia de Herminia Laurito? a sympathia de Martha Scuvero? a linda tez rosada de Noemia Alvarenga Reis? aos graciosos cachinhos de Candida Silveira? a beleza do Joãozinho Evora? ao andar do Eduardo Leite? ao eterno socego do Joaquim Rego Barros? ao "smartismo" e cumprimentos do Flavio Silveira? ao riso seductor do Almirante Jaqueta? a pallida carinha do Alfredo Franqueira? a enormissima e inextinguivel "garganta" do nosso gentil advogado A. A. R.? a altura infinita do Mario Nogueira? aos enchementos das hobreiras dos paletots do Haut? a sant paciencia do Cassio Villalva de Araujo? a graça ser rival do Carlito Reis? ao porte activo do Jorge Lotito?

Haverá quem resista?... Creio que não.

Mas o que sei ao certo é que, si o sr. redactor publicar, não resistirá a um pacote de delliciosos "beijos", beijinhos" e "beijocas"... Por isso, acho melhor publicar... Que diz a isto? — Scylla."

Carta de S. Carlos

"Como aniguinhas da "Cigarra", enviamos esta lista das professorandas e professorandos da Escola Normal Secundaria de S. Carlos, esperando vel-a publicada.

O que notámos: A doce recordação das férias de Rachel; as saudades de Deolindinha; a sensatez de Noemia de Souza; o retrahimento de Auristela; o espirito infantil de Dinorah; o talento de Lourdes Ramos; o regresso tristonho de Olivia; a constancia de Menezes; a brejeirice de Noemia; a seriedade de Rita; o oasumpto de Nancy sobre Araras; a modificação momentanea de Myrthes; o romantismo de Arya; a voz suave de Aurilita; a importancia de Lucinda depois das férias; o estudo applicado de Izabel Rocha; o silencio de Leonor; o olhar expressivo de Alzira Oliveira; a pallidez de Aurora; o enthusiasmo de Lourdes P. pela formatura; o porte mignon de Sebastiana; a importancia de Sylvia; o genio espeçal de Izabel; o meigo sorriso de Carolina; a indifferença de Alzira; a notabilidade do Giongo; o "flirt" do Lelinhó; a sympathia do Martins; a delicadeza do De Angelis; a applicação do Loêbe.

Com muito prazer, agradeçemo-lhe — Ione e Ivette."

Gréve! Gréve!

"O muito soffrer desespera! Venho, por isso, convidar as gentis soffredoras a levantarem, rigorosamente, as vozes, censurando, nesta

secção da nossa revista caçula, a ingratitude masculina! Convoque-mos uma gréve contra os homens de coração empedernido, até que elles nos augmentem 50 o/o de seus affectos. Façamos sahir em tres numeros da "Cigarra" algumas cartas com pensamentos contra elles.

Esperando a acquiescência das amiguinhas a este justo appello, inicio o meu grito de censura aos corações de gelo!

— O homem que se faz surdo aos queixumes de um terno coração que o ama... prova que não o merece. Revela inferioridade de sentimentos! — Grevista!"

Instituto Musical Santa Cecilia

"A' querida e sympathica "Cigarra" peço a publicação destas notinhas.

Notei que: Mlle. Tita voltou muito triste do Rio. Será que alguém lhe captivou o coração? Porque tanta tristeza? Ouvi dizer que já não pode mais supportar as saudades.

L. anda muito preocupada com os novos amores. Cuidado mlle. não será esta outra illusão?

R. sempre pensando no ingrato que lhe roubou o coração, levando-o para a Suissa.

Adelia dizendo que o amor é uma vã mentira! "Escuta mlle. virá o dia em que e arrependerás e então..."

Os lindos cabellos da Julieta. Lourdes sempre estudiosa. Muito bem.

Ulysses mostrando toda a sua paixão com os tristes lamentos do seu violino.

Arthemio loucamente apaixonado por uma collega. Quem será?

Rubens, cada vez mais bonito. E' isso mesmo que eu quero.

Jayme é a alegria do Instituto. Affonso, porque não traz mais balas? Muita crise, hein!

Iracema, sempre fazendo progresso.

Ficando-lhe desde já immensamente agradecida, envia-lhe saudades — Uma leitora."

Moças e moços de Campinas

"Amada "Cigarra". Mil felicidades. Sendo tua sempre constante leitora, peço-te o favor de publicar a seguinte cartinha:

"Não sei porque: L. de C. anda tão séria e pensativa... S. sahlu victoriosa. O. sahlu tão depressa do ultimo "five-6-clok-téa! E corre tanto... Moços: O dr. P. achou que o melhor "five-6-clok-téa" que a Cultura deu foi o de 1 de Julho (naturalmente... prprio noivado por tão landas e graciosas

moreninhas). O Guêmercindo resolveu ficar noivo de A., mesmo depois de noivo, não deixou de ser conquistador. E' terrivel! Floriano morre de amores por uma sympathica moreninha (o'he que ella já tem dono!). Mil beijinhos da tua sempre — Violeta."

Barra Bonita

"Sr. redactor. Como me sinto triste, pois já lhe enviei duas cartinhas e o sr. mausinho, não publicou. Por isso envio hoje esta na "fé" de que não terá a triste sorte das outras.

Vim de Igarassy passar algumas horas em Barra Bonita, onde tambem se lê muito a "Cigarra" e ouvi dizerem:

Como Zayra de Souza Campos estava uma belleza incomparavel no dia da kermesse; era a mais bella de todos os pavilhões! Porque será que Eurydice não sahlu a vender? A Zulmirinha tambem é um "bljou". A Julietta S. Campos deu uma verdadeira turca; estava muito bonitinha. O dr. Calo fez muita falta; se elle estivesse! O Martino estava fugindo de todas. Porque será que o dr. Agenor escolheu a Z. para fazer o leilão? Seria pela beleza della ou pelo seu graciosos desembaraço? O Alfredo, chic, e não tirava os olhos do A. O L. tomou muito vinho do Porto. Ellas, tristonho, não largava das priminhas

Beija-te, querida "Cigarra" a amiga inseparavel. — Bella Hespanhola."

Bairro de Sant'Anna

"Rogo ás gentis leitoras deste bairro que respondam a estas innocentes perguntas. E tu, inesquecível "Cigarra", que todos adoram, arranja-me um cantinho no teu proximo numero, sim? Beijos, beijinhos e beijocas da tua fervorosa admiradora "Incognita". Ah! vão as perguntas: Porque será? — Que Nené é tão amavel? Aparecida é tão gentil? Adalgisa tão sympathica? Bimbina, tão meiga? Guaracyaba é tão amiga da A.? Hermogenes gosta tanto da letra P? Hiria está tão saudosa...? Alzira é tão loquaz? E. e A. gostam tanto dos priminhos? Leontina é tão altiva? N. é a predilecta do A.? C.? P. é cortejada pelo T.? Voltalre é tão attrahente? Paulo A. A. é tão voluvel? Otto, tão tristonho e serio? Eugenio se esqueceu da sua bellezinha? Elislario é tão sympathico? Oswaldo é tão educado? Os voluntarios são tão queridos? E o Manuelzinho (dentista) é tão amado por mim? E porque será que o sr. redactor me faz todas as minhas vontades? Da amiguinha e leitora de sempre. — Incognita."



**Pindamonhangaba "chie"**

"Sob uma frondosa roseira, acariciada pela viração matinal e pelos fulgurantes raios de Phebo, eu, cheia de immenso prazer, trancorria, entusiasmada, as paginas da querida "Cigarrinha". Assim procedendo, o meu olhar fixou-se na "Collaboração das leitoras", prendendo inteiramente minha attenção. Comecei a percorrer aquellas reportagens femininas e fiquei de-veras encantada com a primorosa linguagem e subtil espirito de algumas collaboradoras. Subitamente minha leitura terminou e com ella tudo se paralyzou; prazer, entusiasmo, tudo, para dar logar a um pesar infindo: de Pinda não havia uma só cartinha! Então, pensei: isso não pode ser!

Levantei-me para dar algumas providencias, e agora, sob uma frondosa roseira, acariciada pela viração vespertina e pelos derra-deiros raios do arrebol, envio-lhe com prazer a reportagem que segue, para a "Cigarra" querida:

Herminia continua sendo a estrella luminosa de primeira grandeza. B. R. continua soffrendo as consequências de um amor irrealisavel. Affonsina, elegante e sympathica, entusiasmada com a sympathia e distincção do "Dioguinho". Herminia P., contentissima com o seu proximo noivado (que parzinho catita!). Aparecida Badaró, uma das mais engraçadinhas. Ismenia, exhibindo sua ultima criação, que, afinal, não lhe vae mal. Her... com a graça que lhe é peculiar, prende cada vez mais o seu "pequeno" heroe. Lucilla, acorrentando corações com aquelle olharzinho romantico. Eloyssa parece um Cupido lançando settas em todas as direcções. Carmelita tão "mignon" e com tanta coragem! Imaginem que mille, está navegando nos mares, com o intuito de reconquistar a capital de Portugal! Faz bem: a Cesar o que é de Cesar!) A encantadora Z. C. deu um formidavel fora no "ousado pelintrinha". (Parabens!) Cacilda, verdadeiro "biscauit". Sinhá Ribeiro sempre bonitinha; N. parece uma borboletinha dourada, poisando aquil e alli mas pensam que isso é amizade? Capaz! Ella quer mas é saber as "ultimas" novidades, principalmente acerca de... Consta que mille, M. anda "bordando" um fazendeiro, que não fique só nisso, já é tempo de levar isso a serio. Maria, tratando de fazer-se comprehender, mas... com pouca probabilidade. Chiquinha, hoasinha, bonitinha, mas... Eulalinha, porque não faz reviver o seu antigo amor? (Amor velho, não enferuja, será verdade? Não creio). Apondo diversas pessoas ao par do que acontece com as suas amigui-

nhas. (Que indiscreção!) R. anda muito retrahida e triste: paixão ou ciumes? G., cotuba e muito sincero com mr. A. G. Marietta, elegante no seu penteado alto; Guio... indignada com a ausencia do "noivinho". Para o outro numero mandarei indiscreções sobre os rapazes. Da leitora assidua — **Rhodéa.**"

**Telegramma de Iguape**

Deram á costa, aqui em Iguape:  
o sobretudo do Chiquinho;  
o cabelo do Bento;  
o nariz do Alcides;  
o terno "preto" do Sebastião;  
o emprego do Esbeito;  
o bigode do Santiago;  
o noivado do Egydio;  
a costeleta do João Gatto Junior;  
a pretensão do Melico;  
a sorte do Paquinha;  
a felicidade do Onesio;  
a arte do Sanches;  
o violão do Ferrari;  
a importancia do Gumercindo.  
a cartola do Cyro.  
Foram pescadas na praia:  
a elegancia da Saphyra;  
a intelligencia da A. M.;  
a belleza da Chiquita;  
a simplicidade de Joaquina;  
a amabilidade de Antonia S.;  
a sympathia de Gísa;  
os sorrisos de Jandyra;  
os meigos olhares de Sinhá;  
a constancia de Hilda;  
a audacia das amiguinhas K. A.  
De uma leitora de IguapePG  
e P. Q. — **De uma leitora de Iguape.**"

**Matinée na Acclimação**

"Mimosa "Cigarrinha" — Cigarrinha de voz maviosa e sonora, queres saber saber o que observei no matinée dançante da Acclimação?

Amelia ouvindo uma declaração: Maria dançando com todos sem predilecção; Esther com saudades de alguém; o namoro de N. com um jovem academico: Dádá attraheu os olhares dos seus admiradores pela difficil dansa que executou-a, fazendo com isso soffrer um coração; Alice, graciosa com seu porte mignon; o apparecimento inesperado de Laura; o entusiasmo de Hebe por já saber dansar; Euridice dansando muito com... não se assuste... nada direi; Olga, segundo me disseram, ama alguém e com verdadeiro ardor; Elza muito linda; a linda pintinha de Aida; Guiomar tomando meu predilecto; és uma de minhas melhores amiguinhas, portanto não has de continuar, não é? E querendo fazer as pazes com o R. (olhe ella ficará mui zangada!); Carmen mui gentil para com o J.; e qual seria o motivo da senhorita Conceição não dansar? Rapazes: Carlos, vermelho

como o cravo que trazia na lapella; Salomão declarando-se; Sívio não appareceu (olhe a C. quasi chorou); o Catta Preta dansou continuamente com mille, D... (não continuarei porque o predilecto ficará zangado); a sorte extraordinaria do Martinez com certa senhorita; Ruy desprezando alguém; Carva... fazendo uma fitinha com mille, O.; Nelson elogiando uma senhorita (é merecedora); Odilon sempre interessante; Mario falando por quantas juntas tem; Vicente com os olhos fitos numa linda mille, de cabellos loiros; Manita indifferente com uma senhorita (que coração!); William sempre chie; e afinal, querida "Cigarrinha" eu estava tão linda que fiquei embascada quando olhei no espelho! Com meu vestido vermelho fiz tanta fita que era impossivel fazer mais! Adeus e um abraço se publicares esta em tuas graciosas paginas. Da amiguinha — **Teteia.**

**Rose Club**

"Uma amiga muito velha da "Cigarra" pede a publicação desta cartinha.

Diva pensando nas lindas azas da mimosa "Cigarra"; Margarida, boazinha no Rose (mas em casa não sei!...); Alda muito riso-nha; Laura, graciosa e sorridente, ostentando um rico vestido rosa; Risoleta, espirituosa; Judith dansou a valer; Ruth dizendo estar muito zangada com o R. Euridice, sempre constante; Celeste, tão enfeitadinha, parecia uma boneca; Aurora ficou satisfeita quando ouviu falar em alguém; Zenaide, sempre com seu sorriso encantador; Cyrene apaixonada (que é isso, mille!); Inorah, amavel para com as amigas (mude de idéas senão ficará santa...) Alguém achando falta na gentil Dádá (qual seria o motivo de sua ausencia?). O. amando sempre (como és voluvel!) Carmen entusiasmada por dansar com quem queria; Guiomar dansou a noite toda com um bello jovem (tome cuidado, mille!) Odilla cada vez mais encantadora.

Sr. redactor, nem imagina como estou escrevendo ás pressas, pois já é hora da aula e ainda estou em casa. Por isso, para recompen-sar o meu trabalho, não deixarás de publicar esta, não é verdade? No vindouro numero? Adeuzinho e desde já agradece esta constante leitora. — **Normalista.**"

**Haverá quem resista ?**

aos lindos olhos da bella Lecticia Lotito? ao lindo louro de Nêné Moreira Dias? aos encantos de Hercy T. Salles? á linda boqui-nha de Elvira Laurito? ao mimoso rostinho de Olga Lotito? á gra-

Como conseguir bonitos cabellos ?

Maravilha da chimica moderna

Usando somente o producto scientifico  
finamente perfumado.

### ONDULINA

O melhor de todos os tonicos para o cabelo. Cura a caspa, a queda do cabelo rapidamente. Dá brilho, belleza e vigor aos cabellos, tornando-os abundantes e bonitos: producto preferido pela elite carioca e paulista.

Milhares de affectados.

### Flor de Belleza

Producto Hygienico para aformosear e conservar a cutis, dá uma formosura encantadora e fina apparencia, conserva a cutis fresca e rosada.

### Depelatoio Lopez

Para fazer desaparecer os pellos do rosto, collo, mãos e braços.



### DERMOLINA

Novo producto liquido finamente perfumado, para as affecções da pelle, espinhas, cravos, sardas, manchas, pancos, rugas, comichões, dermatos, eczemas, pelle grossa, etc. Resultados rapidos e garantidos. E' de um poderoso effeito nos suores desagradaveis.



### Agua Indiana

Os cabellos brancos ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA, producto scientifico, o melhor para dar a cor progressivamente, que é o melhor systema de dar a cor aos cabellos: não mancha, não é fintura. Incomparavel sem rival.

Vendem-se nas Pharmacias Drogarias e Perfumarias

Depositarios: **BARUEL & C.** - Rua Direita, 1 e 3

Laboratorio: **F. LOPEZ** - Rua Paulo Frontim, 47 e 49 - RIO

## FARINHA FAVILLA

A RAINHA das Farinhas de Trigo

(Marca Registrada)



GRANDE STOCK DE ASSUCAR

Mascavo, Redondo e Christal

Seccos e Molhados por atacado

Preços sem competencia.

Recebemos mercadorias

em consignação como: Café, etc., antecipando o pagamento.

Participamos aos nossos amigos, freguezes e productores de arroz que montamos no nosso deposito, um machinario do ultimo modelo, proveniente da America do Norte, para beneficiar Arroz, podendo fazer uma producção mensal de **10.000 sacos (Dez mil saccos)**. Portanto compramos e recebemos em consignação qualquer quantidade de Arroz em casca, offerecendo as melhores vantagens.

## Favilla Lombardi & Cia

Rua General Carneiro, 61 (Antiga João Alfredo) **S. Paulo**

Desvio da São Paulo Railway no proprio Deposito situado no Braz.



Berlinda Universitaria

Acabava de dar um passeio alegre e de que ainda agora guardo a mais doce recordação.

Num automovel branco e leve — que se atirava veloz e imperceptivelmente ao mando de uma volante macia, conduzia eu, em deslize suavissimo por sobre o reluzente asphalto da Avenida Grande, duas mimosas amiguinhas da infancia que se me apresentaram num encontro feliz.

A uma d'ellas, á que se assentára junto de mim, contava a minha historia, as successivas e imprevisitas situações de affectivo amor por que passei, durante os sete annos que nos separaram e que, roubando quasi toda a criencia que brincava no meu riso e nos desenhos do meu rosto, me conduziram á vida de moça feita, quasi nolda, maltratada cruelmente pela avidez da experiencia.

Parámos quasi que subitamente no Belvedere; refreámos a canicula com um "spumone" que rodava anestesiante pela garganta abaixo; admirámos a bella construcção da Avenida Paulista, e de novo galgámos as estribeiras do automovel, jogamo-nos aos seus assentos e a machina poz-se em movimento, via do triangulo.

Foi aqui, foi nas ruas centraes, que o pude ver, na sua jovialidade captivante.

Demorei-me a observá-lo, pois um bonde da Antartica, occupado por uma banda de musica, obstruia o transitio.

Vi-lhe o porte pequeno e recto. Suas mãos agitavam a cada instante, movimentadas imperiosamente por alguma discussão acalorada.

De vez em quando curvava-se, para se levantar depois sobre as pontas dos pés.

Quatro rapazes ouviam-no attentamente.

E Mr. A. F. N. gesticulava airoosamente, em protestos repetidos.

Não me foi possível colher, assim tão repentinamente, todos os dados physicos de Mr. Sua moral, posso adiantá-lo, é, segundo disse, minha companheira de palestra, irreprehenivel.

Tem uma cuncta distincta, que se põe sempre em relevo, quer no laboratorio de biologia, quer nas aulas theoreticas, quer fóra, na sua vida intima ou publica.

Excellentes qualidades de espirito e de coração tornaram-no o idolo dos quintannistas da Universidade e uma figura inconfundivel entre os estudantes desse estabelecimento.

Os problemas de pathologia geral, resolve-os o joven academico com elevação de vistas.

Discute com o mais amplo des-cortino a vida dos infinitamente

pequenos e encara de modo suggestivo as questões de pathologia geral.

Para Mr. — como para os mais eminentes mestres, como Roger — o estado hygido perfeito não existe, já que somos continuamente atacados pelas influencias mesologicas e continuamente reagimos — seja por simplees accommodação ao meio ou seja mesmo por outras manifestações reaccionarias mais dignas do poder de irritabilidade dos seres vivos.

Previdente — descobriria todos os methodos de prophylaxia, si elles já não existissem; substituiria — si tal substituição já não pertencesse ao dominio das realidades — a "antisepticia" pela "accipia", tantos são os seus conhecimentos bacteriologicos.

Taes foram as palavras que proferiu minha amiguinha ao pedir-me que collocasse na Berlinda Mr. A. F. N. — dominador da Macedonia e vencedor de notas distinctas no curso medico-cirurgico.

Com Mr. A. F. N. reabre-se a Berlinda Universitaria.

Celina dos Céus.

O. O. P.

"Reside numa poetica vivenda, no bairro de Sant'Anna. E' alto, magro, moreno, de um moreninho pallido de encantar. Os seus olhos, mais negros que a aza da grauna, são tri-tonhos e românticos. Na sua mimosa boquinha, limitada por purpurnos labios, paira, sempre que falla, um melgo sorriso. E' natural de Minas e conta sómente 19 primaveras. O meu perfillado é de uma sympathia irresistivel e, além de tudo, bonitinho, criterioso e um estudante muito intelligente. Formou-se este anno e trabalha numa repartição publica, onde conta com muitas amizades. Apesar de ser dotado das mais bellas qualidades, O. O. P. é de uma modestia incomparavel. Possui um coraçãozinho de ouro, e feliz daquella que tiver a ventura de o possuir, pois tenho a certeza, que elle fará a felicidade da sua eelta. Para completar, digo que é um filho muito obediente e carinhoso. E tu querida "Cigarra" que penetras em toda a parte, se descobrires a residencia d'elle, leva nas tuas formosissimas azas saudosas lemhranças minhas.

Sr. redactor, como sei que o sr. possui um coraçãozinho de ouro, igual ao do meu perfillado (não apoiado) venho pela quarta vez pedir-lhe a publicação do mesmo no proximo numero da "Cigarra", sim? Agradecendo-lhe envia-lhe um milhão de abraços a amiga e leitora — "Amor Extincto".

Edital de casamento

Pego-lhe publicar no proximo numero da querida "Cigarra" o seguinte edital de casamentos: Com o favor de Deus e da "Cigarra" pretendem casar-se mille.M. das D. com o joven L. S.; ella com 15 annos de idade, alta, corpulenta, distucta, clara e risonha, residente á Villa Mathias, nesta comarca de Santos. Elle, joven, sympathico, com 25 annos, mais ou menos, de estatura regular, gordo, moreno, guarda-livros, residente na avenida Anna Costa... Se algum souber de algum impedimento accuse-o para os fins de direlto, etc., etc.

Com a nublcação do presente edital nas paginas da adorada "Cigarra", ficará eternamente reconhecida a amiguinha sincera — "Justica"

H. A. R.

O meu jovem perfillado caminha ainda no verdor dos annos pela promettedora estrada das chlmeras! E' um dos mais bellos ornamentos da sociedade barretense. E' de elevada estatura e, o seu todo é bafejado por uma indizivel sympathia. Quando sorri, mostra uma carreira de alvos dentes. Ostenta uma rica cabelleira negra, que dá mais realce á sua pallidez romantica.

Possue um rosto hem formado e uns olhos tristes, castanhos claros. Sopra-lhe agora nalma uma tristeza infinita pela partida de certa mille, que o coração lhe conquistou. Ella, morena clara, de olhos grandes e negros, cabellos da mesma cor; é de uma encantadora graça allada a uma captivante belleza. E' alumna de uma escola superior. No fraco entender desta fiel admiradora d'"A Cigarra", mille ama e... soffre!

Confiado na santa paciencia do sr. redactor, espero ver estas minhas linhas publicadas no proximo numero dessa sempre querida revista, que não tem rival em todo o Brasil. — Opala."

A' Paqueta

"Paqueta! Amavel e dedicada Paqueta! Vou contar-te minha vida, triste, bem triste ella é. Amei e amo sinceramente ou perdidamente um joven, bello e seductor. Quantos corações elle já captivou! Elle não sabe corresponder ao meu amor! Veja, querida Paqueta, quando eu soffro neste mundo, recebendo ingratitude e desprezo! Tu, que já tens o nome de madrinha das desilludidas, recebe-me tambem como tua afilhada. Porém, von pedir-te um conselho: devo amá-lo, ou esquecê-lo? — Desta tua amiguinha — Descrente."

O MELHOR

**Taxi**

Travessa  
da Sé n. 14

Telephone, 3

Telephone, 3

Casa  
Rodovalho

Caixa  
Postal n. 215



# Phosphato Calcareao Precipitado

O melhor apperitivo para gado

**A** PRINCIPAL condição para que um animal possa preencher os fins a que é destinado, é a de estar são. Cada criador obterá este desideratum, quando junta á alimentação dos seus animaes diariamente pequena dose de PHOSPHATO CALCAREO, substancia essencial dos ossos e indispensavel para o bom desenvolvimento de todo o organismo. PHOSPHATO CALCAREO, addicciona-se á forragem dos animaes domesticos, especialmente **porcos**. Tambem se emprega com excellentes resultados para o engorde, desenvolvimento de **cavallos, cabras, ovelhas e gados bovinos**. — **O phosphato calcareao** excita a vontade de comer e supre a falta de phosphato nas palhas ou forragens seccas durante o inverno.

**O phosphato calcareao** se dá do seguinte modo.

Para vacas leiteiras, cavallos, bois, 2 colheres. Porcos, cabras e ovelhas, 1 colher por cabeça e occasião de ministrar a forragem.

**Phosphato calcareao precipitado**, contendo 38|42 0|0 de acido phosphorico  
O. N. 20836.

**Preços :** a varejo, kilo . . . . . \$500  
em sacco de 50 kilos, sacco 35\$000

## BROMBERG & COMP.

S. Paulo : R. da Quitanda, 10 == R. de Janeiro : R. Buenos Ayres, 22 == END. TELEGRAPHICO :  
CAIXA POSTAL, 756 == CAIXA POSTAL, 1267 == "ALEGRE."



## Cura Qualquer Callo Infallivelmente

**"GETS-IT."** é Nova e Maravilhosa  
Maneira de Curar Callos Sem Dor

Sente-se V. S. desesperado depois de tratar, vezes sem fim, de se ver livre dos callos, sem conseguir resultado algum? Não use mais os métodos antigos, ligaduras e anéis de algodão que fazem o dedo do pé mais volumoso. Não castigue mais os pés usando unguentos e pomadas que roem a pelle.



ELLE — "Os Meus Callos Fazem-me Doido."  
ELLA — "Porque Não Usa "GETS-IT?" E Infal-  
vel, e faz passar todo dor."

Os seus callos crescerão mais rapidamente se os cortar e esburacar com navalhas, limas, tesouras ou bistouris. Também corre o risco de se cortar e envenenar o sangue. A nova maneira, o novo método nunca antes conhecido na historia das curas de callos é "GETS-IT". É um liquido. Applique duas gotas e a dôr passa, o callo começa a secar e finalmente cahe! "GETS-IT" pode-se applicar em dois segundos. Nada que pegue ou que cause dôr e é infallivel. Todos os métodos que agora existem para a cura dos callos estão fóra da moda. Experimentae hoje á noite com "GETS-IT" em qualquer callo, cravo, callosidade ou joanete.

Fabricado por "E. LAWRENCE & Co., Chigago, Ill., E. U. de A.

Vende-se em todas as pharmacias.  
**GRANADO & Cia.** Depositarios, Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS em S. Paulo: Baruel & Cia., Barroso Soares & Cia., Companhia Paulista de Drogas, Figueiredo & Cia., Drogaria Ypiranga; em Santos: A. Leal & Cia., Barroso Soares & C.

# Pétrole Hahm

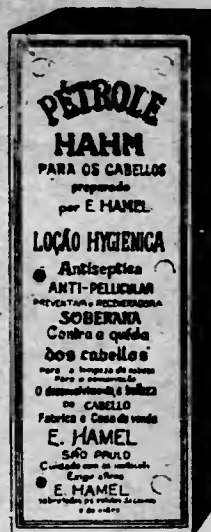
Para

## Os Cabellos

LOÇÃO para os cabellos antiseptica, fortificante e regeneradora.

UNICA QUE IMPEDE A QUEDA DOS CABELLOS.

INDISPENSÁVEL  
E UTIL PARA TODA  
A GENTE.



## Senhoras, Homens e Crianças

Para Limpeza, Afomoseamento, Conservação e Desenvolvimento da Cabelleira.

DESDE ha muito que se conhecia na America, nos districtos do **Pétroleo**, a acção particular d'este liquido sobre o couro cabeludo; todos os operarios são ahi dotados d'uma abundante cabelleira, que elles devem, conforme o demonstraram numerosas experiencias feitas por distinctos dermatologos americanos, ao contacto do **Pétroleo**.

Mas foi igualmente reconhecido que o uso frequente do **Pétroleo natur l.** mesmo muito rectificado, tinha o inconveniente de irritar o couro cabelludo, effeito proveniente d'uma parte extractiva resinosa, de que era muito difficil libertal-o completamente.

O conhecido cabelleireiro chimico **E. HAMEL** após laboriosos ensaios descobriu um processo de purificação por meio do qual obteve um producto absolutamente neutro, que não irrita o couro cabelludo e possui no mais alto grão as propriedades antisepticas e regeneradoras do **Pétroleo natural**.

Adresse: **EMILIO HAMEL**  
Praça da Republica, 109-A  
Teleph. 2629 (Central)



Casa protegida com luz electrica  
combinada com o melhor material

Procure o  
Monogramma.



E' a garantia.

---

Exija para as suas installações sómente material  
\_\_\_\_\_ da \_\_\_\_\_

**Cia. General Electric do Brazil (Inc.)**

---

**SÃO PAULO**

Caixa, 547  
Boa Vista, 9

**RIO DE JANEIRO**

Caixa, 109  
São Pedro, 126

ACIDO URICO - URICEMIA  
 CYSTITES - BEXIGA-RINS  
 RHEUMATISMO - CALCULOS  
 AREIAS - PYELITIS - UREMIA

ARTHRITISMO

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE A BASE DE  
 9 FOLHAS DE ABACATEIRO. 00

FERIDAN

CURA todas  
 as FERIDAS  
 em poucos  
 dias



TIRA O  
 MAU  
 CHEIRO  
 em poucas  
 horas

Nas boas Pharmacias

Depositarios :

BRAULIO & Cia.  
 S. PAULO.

CAFE' PARAVENTI

O mais conhecido e preferido. - Puro  
 e hygienico. - Serviço a domicilio.

Rua Libero Badaró N. 56 : Telephone. 1940

Pharmacia Perfumarias finas  
 S. Bento.

Aviamentos de Prescrições Medicas.

Largo de S. Bento, 1-A e Rua de S. Bento, 97-A

Teleph., 2745 (Central)

F. Pérez & Irmão

# A Saude da Mulher

cura incommodos de Senhoras

---



*Sta. Maria Doria, curada com A Saude da Mulher.*

---

*Srs. DAUDT & OLIVEIRA: — Considerando-me quasi inutilisada por diversos incommodos que me atormentavam periodicamente a saude, usei, a conselho de uma amiga, A Saude da Mulher e hoje, completamente curada, levo ao vosso conhecimento o verdadeiro milagre operado pelo vosso remedio.*

*AREIAS (Pernambuco) IX V 1917.*

*Maria Doria (firma reconhecida).*

---

**Laboratorio DAUDT @ OLIVEIRA - Rio**